



Número: **0002888-52.2016.8.15.0271**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **Vara Única de Picuí**

Última distribuição : **23/05/2017**

Valor da causa: **R\$ 6.750,00**

Assuntos: **Indenização por Dano Moral, Indenização por Dano Moral**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
DEUSDALIO DIAS (AUTOR)		NILO TRIGUEIRO DANTAS (ADVOGADO)	
SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A. (REU)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
24382300	12/09/2019 17:24	<a href="#">[VOL 1][Petição Inicial]</a>	Petição Inicial
29444624	26/03/2020 18:39	<a href="#">Ato Ordinatório</a>	Ato Ordinatório
29465471	30/03/2020 13:23	<a href="#">Despacho</a>	Despacho
32419049	19/04/2020 15:04	<a href="#">Certidão de Prevenção</a>	Certidão de Prevenção
32419050	28/04/2020 15:34	<a href="#">Despacho</a>	Despacho
32419051	02/05/2020 14:09	<a href="#">Parecer</a>	Parecer
32419052	02/05/2020 14:09	<a href="#">0002888-52.2016.8.15.0271 - ARTHUR - FEITO</a>	Parecer
32419053	09/06/2020 14:17	<a href="#">Decisão</a>	Decisão
32419054	09/06/2020 14:29	<a href="#">Expediente</a>	Expediente
32419055	09/06/2020 14:29	<a href="#">Certidão</a>	Certidão
32419056	17/07/2020 08:36	<a href="#">Certidão Trânsito em Julgado</a>	Certidão Trânsito em Julgado
32509898	23/07/2020 08:18	<a href="#">Despacho</a>	Despacho
33740245	28/08/2020 18:57	<a href="#">Petição</a>	Petição
33740246	28/08/2020 18:57	<a href="#">Peticao Pagamento Custas 60 por cento TJPB</a>	Outros Documentos
33740247	28/08/2020 18:57	<a href="#">Guia demonstrativo Custas 60 por cento</a>	Guias de Recolhimento/ Deposito/ Custas
33740248	28/08/2020 18:57	<a href="#">primeira parcela das Custas quitada</a>	Guias de Recolhimento/ Deposito/ Custas
34153150	10/09/2020 18:06	<a href="#">Despacho</a>	Despacho



**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

GERÊNCIA DO FÓRUM  
Recebi em, 15 / 12 / 16  
às 12 : 50 horas  
\_\_\_\_\_  
JAC

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE PICUÍ – ESTADO DA PARAÍBA

0002888-52.2016.815.0271



**DEUSDALIO DIAS** brasileiro, união estável, agricultor, portador da Cédula de Identidade nº. 2003003006099 SSP/CE e do CPF nº. 015.620.233-65, residente e domiciliado na Rua Manoel Dionísio da Silva, 09, Limeira, Picuí-PB, vem por meio de seu procurador, Advogado “in fine” assinado, com endereço profissional na Av. Getúlio Vargas, 75, Centro, Picuí – PB onde recebem intimações, mui respeitosamente, a presença de Vossa Excelência, com fundamento no art. 3º da lei 6.194/74 propor:

## **AÇÃO DE COBRANÇA DE INDENIZAÇÃO DE SEGURO DPVAT c/c REPARAÇÃO DE DANOS**

em face da **Seguradora Lider -DPVAT**, pessoa jurídica de direito privado, podendo ser intimada através de seu Departamento Jurídico localizado endereço localizado na Rua Senador Dantas, 74/14º andar, Centro de Rio de Janeiro, CEP: 20.31-205, pelas razões de fato e de Direito a seguir articuladas:

### **PRELIMINARMENTE**

Preliminarmente, requer de Vossa Excelência que seja concedido os benefícios da Justiça Gratuita, visto que, a promovente é pobre na forma da lei, sendo desprovido de recursos para arcar com as despesas do processo e com o pagamento de

1

Rua Pedro Salustino de Lima, 47, Empresarial Evanisa Dantas  
Sala E, Pedro Salustino - Picuí-PB - CEP: 58167-000  
Tel: (83) 3371-2274 / 99912-5490 / 99104-9190 / 99622-3777  
Email: nilotdantas@hotmail.com / nelinhoadv@gmail.com





## TRIGUEIRO & NOBREGA

ADVOGADOS ASSOCIADOS

honorários de advogado. Nessa linha de pensamento, a 4ª. Turma do Egrégio Superior Tribunal de Justiça é assente na matéria, tendo aduzido: *"a simples declaração firmada pela parte que requer o benefício da assistência judiciária, dizendo-se 'pobre nos termos da lei', desprovida de recursos para arcar com as despesas do processo e com o pagamento de honorários de advogado, é, na medida da presunção iuris tantum de veracidade, suficiente à concessão do benefício legal. (05. 4ª. Turma, STJ, Rec. Esp. 38124-0, 20/10/93, rel. Min. Sálvio de Figueiredo, RJSTJ 6/412)."* Além do que a Constituição de 1988, sensível à realidade social do país, inseriu como **"direito e garantia fundamental"** do povo brasileiro, o livre acesso ao Judiciário. Como a todo direito corresponde uma obrigação, temos que ao Estado compete fornecer os meios necessários de acesso à justiça de todos aqueles que dela necessitar. Portanto, nada mais resta a esse nobre magistrado seguir por esse entendimento.

### DOS FATOS

Cumpre ressaltar inicialmente que no dia 23/01/2014, por volta das 10h30min, o requerente foi vítima de acidente de trânsito, quando trafegava em uma motocicleta HONDA CG FAN KS, com destino ao Centro da cidade e perdeu o controle do veículo fazendo com que o autor caísse ao solo. Após o ocorrido, o suplicante foi socorrido pela viatura da polícia e levado para o Hospital Regional de Picuí, todavia, foi transferido para o Hospital de Emergência e Trauma da Cidade de Campina Grande-PB. Que em virtude do acidente, o requerente sofreu fraturas no pé esquerdo.

Ressalta-se que, segundo o Boletim de Ocorrência nº. 040/2014 expedido pela Delegacia de Polícia Civil de Picuí-PB, o requerente no momento do acidente conduzia uma motocicleta HONDA CG 125 FAN KS, preta, placa OGE-7610-PB, chassi: 9C2JC4110DR7110712.

Também informa a documentação em anexo, que logo após a ocorrência do acidente, o requerente foi socorrido para o Hospital Regional de Picuí, todavia, foi transferido para o Hospital de Emergência e Trauma da Cidade de Campina Grande-PB.

É tanto que o autor em 11/12/2014 requereu, na esfera administrativa, o pagamento da indenização do Seguro Obrigatório Dpvt junto a uma seguradora consorciada da requerida (Aruana Seguradora S.A.), sob sinistro nº. 3140114189, tendo tal procedimento extrajudicial se exaurido pelo fato de a requerida ter negado a perícia, razão pela qual só restou ao mesmo recorrer ao judiciário para ter seu direito a receber tal indenização, conforme se infere no documento em anexo.





## TRIGUEIRO & NOBREGA

ADVOGADOS ASSOCIADOS

ou  
C

Logo, nos leva a concluir que pelos danos causados a vítima, esse nobre juízo deve reconhecer tal direito e fazer com que a ré efetue o pagamento de **50%** do valor integral da indenização do seguro obrigatório, que segundo o art. 3º da lei 6.194/74, inciso II, o qual é no valor de **R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais)**. Razão pela qual essa presente ação foi proposta.

### DO DIREITO

A indenização do seguro obrigatório DPVAT é bastante consagrada em nosso ordenamento jurídico, e, é de tal forma regida pela Lei nº. 6.194/74, a qual é a norma disciplinadora desse respectivo seguro, ela prenuncia que a indenização será paga as vítimas de acidente de trânsito que venham a morrer, a sofrer invalidez permanente em algum órgão ou membro, ou até mesmo aquela pessoa que só venha a receber cuidados médicos. Logo, tais situações se encontram denotadas no art 3º, após a vigência da medida provisória nº. 340/06, desta referida lei:

*“Art. 3º Os danos pessoais cobertos pelo seguro estabelecido no art. 2º compreendem as indenizações por morte, invalidez permanente e despesas de assistência médica e suplementares, nos valores que se seguem, por pessoa vitimada:*

*I - R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos) no caso de morte;*

*II - até R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) no caso de invalidez permanente;*

*e*

*III - até R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais) como reembolso à vítima no caso de despesas de assistência médica e suplementares devidamente comprovadas.”*

Logo, como é explanado por tão nobre artigo, a lei garante o direito de receber uma indenização como prêmio desse seguro. De antemão, deve ser condenada tanto à promovida bem como qualquer outra seguradora que opere com o seguro obrigatório.

Por conseguinte, dispõe a lei 6.194, de 19 de dezembro de 1974, que o valor correspondente ao pagamento da indenização do seguro DPVAT deverá seguir a tangência do art. 3º desta referida lei, cujo diz que o quantum deverá ser de até R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) no caso de morte ou invalidez permanente. Logo, como o requerente ficou inválido deveria receber o valor total da indenização de acordo com o que é renunciado pela Lei 6194/74, e, não o pagamento parcial que foi feito pela requerida.

Ademais, o art. 5º da Lei 91694/74 é claro ao enunciar que:

*“Art. 5º. O pagamento da indenização será efetuado mediante simples prova do acidente e do dano decorrente, independentemente da existência de culpa, haja ou não resseguro, abolida qualquer franquia de responsabilidade do segurado.”*







TRIGUEIRO & NOBREGA

ADVOGADOS ASSOCIADOS

Destarte, a norma que rege o seguro DPVAT, a Lei nº 6.194/74, determina em seu art. 5º que o pagamento da indenização será efetuado mediante simples prova do acidente, do dano decorrente, independentemente da existência de culpa, haja ou não resseguro, abolida ainda qualquer franquia por parte do segurado.

A jurisprudência também é pacífica nesse sentido:

134005755 – AÇÃO DE COBRANÇA – SEGURO OBRIGATÓRIO – DPVAT – RESPONSABILIDADE DA SEGURADORA – DESNECESSIDADE DA PROVA DA CULPA – À seguradora, cumpre pagar, por força de lei, o valor indenizatório ao cônjuge da pessoa vitimada em acidente de veículo, coberto pelo seguro obrigatório de danos pessoais. O recebimento dos valores pertinentes ao seguro obrigatório independe de qualquer comprovação ou pesquisa sobre a culpa do condutor do veículo causador do dano, já que, decorrendo do Decreto-Lei nº 73/66, cuida de responsabilidade objetiva que, como tal, prescinde da coexistência do elemento culpa. É computável a correção monetária sobre os valores devidos, calculada a partir da data do efetivo desembolso das despesas, além dos juros de 0, 5% ao mês contados a partir da citação. (TAMG – AP 0345692-6 – (51746) – Contagem – 3ª Cív. – Relª Juíza Jurema Brasil Marins – J. 03.04.2002)

6027440 - PROCESSUAL CIVIL E CIVIL. APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT. INVALIDEZ DECORRENTE DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO. Cálculo da indenização fixada de forma equivocada. Retificação de ofício. Inteligência do art. 463, I do CPC. Salário mínimo adotado para fixar o valor da indenização e vigente à época do evento danoso. Legalidade. Inteligência da Lei nº 6.194/74. Inaplicabilidade das resoluções do cnps. Princípio da hierarquia das Leis. Honorários aplicados em atendimento ao disposto § 4º do art. 20 do CPC. Desprovisionamento da apelação. Manutenção da sentença. Lei nº 6.194/74. Art. 5º. "o pagamento da indenização será efetuado mediante simples prova do acidente e do dano decorrente, independentemente da existência de culpa,





## TRIGUEIRO & NOBREGA

ADVOGADOS ASSOCIADOS

96

haja ou não resseguro, abolida qualquer franquia de responsabilidade do segurado. ". A norma que regula o seguro obrigatório de danos pessoais é uma Lei em sentido formal, que, pelo princípio da hierarquia das Leis, não pode ser revogada por resolução. (TJ-PB; AC 200.2005.001265-3/002; Rel. Des. Genésio Gomes Pereira Filho; DJPB 30/07/2009; Pág. 9) CPC, art. 463 CPC, art. 20

Logo, por essas provas apresentadas, fundamentadas e legítimas já se evidencia e prontamente se percebe o direito do autor em receber o prêmio do seguro DPVAT, pois, como já fora explicitado anteriormente na norma legal, o pagamento da indenização será devida mediante a simples ocorrência do acidente e do dano dela decorrente.

Noutro diapasão, é bom que se traga à baila que em virtude do sinistro do requerente ter acontecido no ano de 2014, o pedido autoral deverá obedecer as normas em vigor na época, principalmente de acordo com a alteração ocorrida na Lei 6194/74 trazidas pelas leis 11.482/2007 e 11945/2009.

Logo, diante de tamanha alteração, podemos acentuar que a indenização por invalidez deverá variar de acordo com o grau da lesão e da extensão da incapacidade funcional apresentada pelo autor/vítima, que refletirá em dano corporal, este sim indenizável.

Ademais, o aspecto interativo para que haja cobertura é que a invalidez seja de Caráter permanente e fique caracterizado o nexo entre o acidente noticiado a consequente invalidez.

Outrossim, vejamos a nova redação do § 1º do art. 3º conferida pela MP 451/2008, convertida posteriormente na Lei 11945/2009:

*Art. 3º Os danos pessoais cobertos pelo seguro estabelecido no art. 2º desta Lei compreendem as indenizações por morte, por invalidez permanente, total ou parcial, e por despesas de assistência médica e suplementares, nos valores e conforme as regras que se seguem, por pessoa vitimada:*

...

§ 1º No caso da cobertura de que trata o inciso II do caput deste artigo, deverão ser enquadradas na tabela anexa a esta Lei as lesões diretamente decorrentes de acidente e que não sejam suscetíveis de amenização proporcionada por qualquer medida terapêutica, classificando-se a invalidez permanente como total ou parcial, subdividindo-se a





**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

*Handwritten signature/initials.*

invalidadez permanente parcial em completa e incompleta, conforme a extensão das perdas anatômicas ou funcionais, observado o disposto abaixo:

I - quando se tratar de invalidez permanente parcial completa, a perda anatômica ou funcional será diretamente enquadrada em um dos segmentos orgânicos ou corporais previstos na tabela anexa, correspondendo a indenização ao valor resultante da aplicação do percentual ali estabelecido ao valor máximo da cobertura; e

II - quando se tratar de invalidez permanente parcial incompleta, será efetuado o enquadramento da perda anatômica ou funcional na forma prevista no inciso I deste parágrafo, procedendo-se, em seguida, à redução proporcional da indenização que corresponderá a 75% (setenta e cinco por cento) para as perdas de repercussão intensa, 50% (cinquenta por cento) para as de média repercussão, 25% (vinte e cinco por cento) para as de leve repercussão, adotando-se ainda o percentual de 10% (dez por cento), nos casos de sequelas residuais.

Destarte, que o anexo ao art. 3º da Lei nº 6.194/74, explicita nos dias atuais o valor da indenização a ser recebida pelo(a) promovente de acordo com a invalidez permanente parcial em completa e incompleta, conforme a extensão das perdas anatômicas ou funcionais, correspondendo a indenização ao valor resultante da aplicação do percentual em tal anexo estabelecido. Vejamos:

**ANEXO**  
**(art. 3º da Lei nº 6.194, de 19 de dezembro de 1974)**

Danos Corporais Totais Repercussão na Íntegra do Patrimônio Físico	Percentual da Perda
Perda anatômica e/ou funcional completa de ambos os membros superiores ou inferiores	100% (CEM POR CENTO)
Perda anatômica e/ou funcional completa de ambas as mãos ou de ambos os pés	
Perda anatômica e/ou funcional completa de um membro superior e de um membro inferior	
Perda completa da visão em ambos os olhos (cegueira bilateral) ou cegueira legal bilateral	
Lesões neurológicas que cursem com: (a) dano cognitivo-comportamental alienante; (b) impedimento do senso de orientação espacial e/ou do livre deslocamento corporal; (c) perda completa do controle esfinteriano; (d) comprometimento de função vital ou autonômica	

**Rua Pedro Salustino de Lima, 47, Empresarial Evanisa Dantas**  
**Sala E, Pedro Salustino - Picuí-PB - CEP: 58187-000**  
**Tel: (83) 3371-2274 / 99912-5490 / 99104-9190 / 99622-3777**  
**Email: nilotdantas@hotmail.com / nelinhoadv@gmail.com**





**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Lesões de órgãos e estruturas craniofaciais, cervicais, torácicos, abdominais, pélvicos ou retro peritoneais cursando com prejuízos funcionais não compensáveis de ordem autonômica, respiratória, cardiovascular, digestiva, excretora ou de qualquer outra espécie, desde que haja comprometimento de função vital	
<b>Danos Corporais Segmentares (Parciais) Repercussões em Partes de Membros Superiores e Inferiores</b>	<b>Percentuais das Perdas</b>
Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos membros superiores e/ou de uma das mãos	70%
Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos membros inferiores	70%
<b>Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos pés</b>	<b>50%</b>
Perda completa da mobilidade de um dos ombros, cotovelos, punhos ou dedo polegar	25%
Perda completa da mobilidade de um quadril, joelho ou tornozelo	25%
Perda anatômica e/ou funcional completa de qualquer um dentre os outros dedos da mão	10%
Perda anatômica e/ou funcional completa de qualquer um dos dedos do pé	10%
<b>Danos Corporais Segmentares (Parciais) Outras Repercussões em Órgãos e Estruturas Corporais</b>	<b>Percentuais das Perdas</b>
Perda auditiva total bilateral (surdez completa) ou da fonação (mudez completa) ou da visão de um olho	50%
Perda completa da mobilidade de um segmento da coluna vertebral exceto o sacral	25%
Perda integral (retirada cirúrgica) do baço	10%

Portanto, diante do enunciado no inciso I do parágrafo primeiro do art. 3º da Lei 6194/74, e principalmente de acordo com o que explicita o anexo da referida Lei, o promovente faz jus a indenização por invalidez permanente em decorrência **das sequelas no pé esquerdo ( 50% cinquenta por cento)** do valor referente a uma invalidez permanente total que é de R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais), razão pela qual deverá o mesmo ser indenizado no quantum base de **R\$ 6.750,00 (seis mil, setecentos e cinquenta )** referente a sua perda funcional.

Por conseguinte, vale indicar a este juízo que, segundo a própria lei 6194/74, o IML é o órgão competente para a verificação e caracterização da perda funcional do membro lesado e da irreversibilidade da lesão ocasionada pelo acidente de trânsito. No entanto, é notório e cediço por todos que nesta Comarca não existe tal órgão, e, como tal, a produção da perícia médica judicial torna-se prova necessária ao deslinde dessa presente ação e a consequente comprovação da invalidez permanente apresentada pelo autor.

Rua Pedro Salustino de Lima, 47, Empresarial Evanisa Dantas  
Sala E, Pedro Salustino - Picuí-PB - CEP: 58187-000  
Tel: (83) 3371-2274 / 99912-5490 / 99104-9190 / 99622-3777  
Email: nilotdantas@hotmail.com / nelinhoadv@gmail.com





## TRIGUEIRO & NOBREGA

ADVOGADOS ASSOCIADOS

Destarte, a violação do direito do Autor, no caso em tela é patente, tendo por consequência o ato ilícito a ser reparado, segundo a luz do art. 186 do Código Civil Pátrio, in verbis:

*“Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência, ou imprudência, violar direito, ou causar prejuízo a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito.”*

O instituto da responsabilidade civil é parte integrante do direito obrigacional, pois, a principal consequência da prática de um ato ilícito é a obrigação que acarreta o dever de reparar o dano causado, sendo este de natureza pessoal que se resolve em perdas e danos.

Assim entende os nossos tribunais:

*“AÇÃO INDENIZATÓRIA – SEGURO DPVAT – FALTA DE INTERESSE DE AGIR – ESGOTAMENTO DA VIA ADMINISTRATIVA – DESNECESSIDADE – PRELIMINAR – REJEIÇÃO – DUT – PROVA DO ACIDENTE E DO DANO – INDENIZAÇÃO DEVIDA – 1) não falta interesse de agir àquele que não espera a solução administrativa do pagamento do valor, mormente quando a seguradora retarda na análise da documentação enviada pelo beneficiário do seguro. 2) a não obrigatoriedade de apresentação do dut para recebimento de indenização precede a vigência da lei nº 8.441/92. A lei nº 6.194/74, por não conter tal exigência, estabelece apenas que a indenização será paga mediante a simples prova do acidente e do dano decorrente. (TAMG – AC 0389923-4 – (71202) – 5ª C.Cív. – Rel. Des. Elias Camilo – J. 08.05.2003)”*

Ainda no que tange ao recebimento da indenização, devemos ressaltar a questão da correção monetária deverá incidir a partir da data do ajuizamento da ação (distribuição), e, os juros deverão contar desde a data da citação da seguradora sinistro, o que é concretizado em nosso ordenamento jurídico e principalmente de forma majoritária em nosso Tribunal de Justiça da Paraíba, conforme explicita a jurisprudência abaixo em epigrafe:

*11545910 - AGRAVO REGIMENTAL. CIVIL E PROCESSUAL. AÇÃO DE COBRANÇA. SEGURO OBRIGATÓRIO (DPVAT). COMPLEMENTAÇÃO DE PAGAMENTO. JUROS DE MORA. TERMO INICIAL. CITAÇÃO DA SEGURADORA. 1. Na ação de cobrança para complementar o pagamento de indenização*







## TRIGUEIRO & NOBREGA

ADVOGADOS ASSOCIADOS

do seguro obrigatório (DPVAT), os juros de mora incidem a partir da data de citação da seguradora. 2. Agravo regimental desprovido. (Superior Tribunal de Justiça STJ; AgRg-REsp 1.060.421; Proc. 2008/0112451-7; SP; Quarta Turma; Rel. Min. João Otávio de Noronha; Julg. 28/04/2009; DJE 11/05/2009)

56023750 - PROCESSUAL CIVIL. CONTRA-RAZÕES. AÇÃO DE INDENIZAÇÃO. DPVAT. PRELIMINAR. PRINCÍPIO DA DIALETICIDADE. AFRONTA. AUSÊNCIA. RAZÕES DISSOCIADAS DO QUE RESTOU DECIDIDO. INEXISTÊNCIA. REJEIÇÃO. Não estando as razões do apelo dissociadas do que restou decidido na sentença, não há que se falar em afronta ao princípio da dialeticidade. Processual civil. Apelação. Ação de indenização. DPVAT. Preliminar. Ausência de interesse processual. Pedido na esfera administrativa. Art. 5º, XXXV, da CF/88. Rejeição. A Constituição Federal, fonte da qual emanam todos os princípios a serem observados pela legislação infraconstitucional, garantiu a todos a inafastabilidade jurisdicional, sempre que houver lesões ou ameaças de lesões a direito. Civil. Apelação cível. Ação de cobrança. Seguro DPVAT. Acidente automobilístico. Invalidez permanente. Deficiência em grau mínimo. Prova robusta. Nexo causal comprovado. Indenização devida. Incidência do art. 3º, b, da Lei nº 6.194/ 74. Indexação do salário mínimo. Possibilidade. Correção monetária. Incidência. Data do sinistro. Inaplicabilidade. Adequação. Data do ajuizamento da ação. Provimento parcial. Dada a natureza do pleito indenizatório securitário, afigura-se totalmente desnecessário prévio requerimento administrativo objetivando posterior ajuizamento de ação de cobrança. A Lei nº 6.194/74, que dispõe sobre o seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre, ou por sua carga, a pessoas transportadas ou não (DPVAT), foi alterada, em alguns dispositivos, pela Lei nº 8.441/92, sem, todavia, modificar o art. 5º do aludido diploma legal, que impõe o pagamento da indenização mediante a prova do acidente e do dano ocorrente. Em consonância com a iterativa jurisprudência do STJ, nas ações em que se busca o valor integral de indenização

Rua Pedro Salustino de Lima, 47, Empresarial Evanisa Dantas  
Sala E, Pedro Salustino - Picuí-PB - CEP: 58187-000  
Tel: (83) 3371-2274 / 99912-5490 / 99104-9190 / 99622-3777  
Email: nilotdantas@hotmail.com / nelinhoadv@gmail.com





## TRIGUEIRO & NOBREGA

ADVOGADOS ASSOCIADOS

12/9

decorrente do seguro obrigatório. DPVAT -, por se tratar de ilícito contratual, a correção monetária, será a partir do ajuizamento da ação. (TJ-PB; AC 083.2006.001412-9/001; Cacimba de Dentro; Rel. Des. Abraham Lincoln da Cunha Ramos; DJPB 05/02/2009; Pág. 5) CF, art. 5

56028438 - SEGURO OBRIGATÓRIO. DPVAT. ACIDENTE DE TRÂNSITO. INVALIDEZ PERMANENTE. INDENIZAÇÃO. PROCEDÊNCIA DO PEDIDO. APELAÇÃO CÍVEL. PRELIMINARES. Falta de interesse processual e de documento imprescindível ao exame da questão. Rejeição das prefaciais. Amputação da falange distal do 2º e 3º quirodáctilos da mão direita. Fixação da indenização no máximo legal. Impossibilidade. Provimento parcial. De acordo com o princípio da inafastabilidade do poder judiciário em que não será excluída de sua apreciação nenhuma lesão ou ameaça a direito, pode o autor, amparado na Constituição Federal, pleitear seus direitos judicialmente, independentemente do esgotamento das vias administrativas. De uma breve análise dos elementos probatórios, vê-se que o promovente colacionou os documentos que entendeu suficientes à apreciação da questão de mérito objeto da demanda, a fim de que o julgador pudesse concluir pela eventual procedência ou improcedência do pedido. Nos termos do disposto no art. 5º, da Lei n. 6.194/74, a seguradora está obrigada a indenizar o DPVAT, bastando a simples prova do acidente automobilístico e do dano decorrente, do qual resultou com danos pessoais, levando-se em consideração a tabela respectiva para cálculo em caso de invalidez permanente. Inocorrendo requerimento administrativo, visando receber o DPVAT, a correção monetária deve se dar da data do ajuizamento da ação os juros moratórios de 1% ao mês da citação, se o acidente ocorreu após a vigência do novel CC. (TJ-PB; AC 200.2008.018.7418/001; Rel. Des. Romero Marcelo da Fonseca Oliveira; DJPB 16/10/2009; Pág. 7)

Logo, está satisfeito a promovente de que não tem mais a que buscar, a Promovida, além de demonstrar de forma equivocada que não tem interesse em pagar o seguro DPVAT e não encontrando outro caminho, vem invocar a Tutela Jurisdicional do Estado, por intermédio de seu órgão judiciário para dirimir tal conflito.





**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

**III - DOS PEDIDOS**

**ANTE AO EXPOSTO**, requer a Vossa Excelência, com fundamento no art. 186 do Código Civil Pátrio, c/c, nos arts. 5º e 3º, "II", ambos da lei nº. 6.194/74, a procedência da presente, bem como:

a. A condenação da promovida ao pagamento da indenização em epígrafe, com base no montante de **R\$ 6.750,00 (seis mil, setecentos e cinquenta)**, conforme preceitua o inciso I do § 1º e inciso II do art. 3º da Lei 6194/74, referente à indenização por invalidez permanente sofrida pelo promovente **no pé esquerdo ( 50% cinquenta por cento)** de uma invalidez permanente total. No entanto, caso tal incapacidade seja parcial que se apure o seu respectivo grau percentual.

b. Seja citada a Promovida através de AR, no endereço declinado, nos termos do art. 246, I do CPC, para querendo, apresentar contestação, produzir provas e requerendo, sendo o caso de prova pericial, com a formulação de quesitos e indicação de assistente técnico.

c. Seja designada audiência de conciliação, e, em ato contínuo a de instrução e julgamento.

d. Requer que lhe seja concedido os benefícios da justiça gratuita nos termos da Lei 1.060/50.

e. Que seja acrescido e aplicado ao valor da condenação, juros moratórios a partir da data da citação e correção monetária retroativa à data do ajuizamento desta.

f. Seja condenada a demandada em honorários advocatícios, em 15% (quinze por cento) sobre o valor da condenação, visto que o autor é beneficiário da Justiça Gratuita, conforme enuncia o §1º do art. 11 da Lei 1060/50.

g. Seja o autor submetido a perícia médica judicial, devendo tal perito seguir os quesitos no anexo 01 enunciados, bem como os elaborados pela parte ré e/ou pelo juízo, devendo os honorários periciais correrem as custas da parte vencida ao final da ação.

Protesta ainda provar a promovente por todos os meios de provas em direito admitidos, especialmente por provas documentais e testemunhais.





**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

44  
B

Dá-se à causa o valor de R\$ 6.750,00 (seis mil, setecentos e cinquenta reais)

Nesses Termos,  
pede deferimento.

Picuí – PB, 04 de outubro de 2016.

**NILO TRIGUEIRO DANTAS**  
OAB-PB 13220





**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

15/

**Anexo 01**

**QUESITOS**

- 1) *Se existe nexô causal entre o acidente noticiado na peça inicial e as lesões produzidas no Autor?*
- 2) *Se houve diminuição ou perda de função de algum órgão do periciado e se estes órgãos foram lesionados em função do acidente automobilístico?*
- 3) *Se houve Invalidez. Em caso afirmativo, se a invalidez é total ou parcial?*
- 4) *Se a invalidez for parcial, ela é completa ou incompleta?*
- 5) *Se parcialmente incompleta, qual o percentual a ser utilizado com relação à redução proporcional da incapacidade permanente? Onde nesse quesito deverá o Sr. Perito se utilizar dos percentuais enunciados pelo inciso II do § 1º da Lei 6194/74: "75% (setenta e cinco por cento) para as perdas de repercussão intensa; 50% (cinquenta por cento) para as de média repercussão; 25% (vinte e cinco por cento) para as de leve repercussão, e ainda o percentual de 10% (dez por cento), nos casos de sequelas residuais".*







**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

**Anexo 02**

Anexo do art. 3º da Lei nº 6.194, de 19 de dezembro de 1974

<b>Danos Corporais Totais Repercussão na Íntegra do Patrimônio Físico</b>	<b>Percentual da Perda</b>
Perda anatômica e/ou funcional completa de ambos os membros superiores ou inferiores	100% (CEM POR CENTO)
Perda anatômica e/ou funcional completa de ambas as mãos ou de ambos os pés	
Perda anatômica e/ou funcional completa de um membro superior e de um membro inferior	
Perda completa da visão em ambos os olhos (cegueira bilateral) ou cegueira legal bilateral	
Lesões neurológicas que cursem com: (a) dano cognitivo-comportamental alienante; (b) impedimento do senso de orientação espacial e/ou do livre deslocamento corporal; (c) perda completa do controle esfinteriano; (d) comprometimento de função vital ou autonômica	
Lesões de órgãos e estruturas crânio-faciais, cervicais, torácicos, abdominais, pélvicos ou retro-peritoneais cursando com prejuízos funcionais não compensáveis de ordem autonômica, respiratória, cardiovascular, digestiva, excretora ou de qualquer outra espécie, desde que haja comprometimento de função vital	
<b>Danos Corporais Segmentares (Parciais) Repercussões em Partes de Membros Superiores e Inferiores</b>	<b>Percentuais das Perdas</b>
Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos membros superiores e/ou de uma das mãos	70
Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos membros inferiores	70
Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos pés	50
Perda completa da mobilidade de um dos ombros, cotovelos, punhos ou dedo polegar	25
Perda completa da mobilidade de um quadril, joelho ou tornozelo	25
Perda anatômica e/ou funcional completa de qualquer um dentre os outros dedos da mão	10
Perda anatômica e/ou funcional completa de qualquer um dos dedos do pé	10
<b>Danos Corporais Segmentares (Parciais) Outras Repercussões em Órgãos e Estruturas Corporais</b>	<b>Percentuais das Perdas</b>
Perda auditiva total bilateral (surdez completa) ou da fonação (mudez completa) ou da visão de um olho	50
Perda completa da mobilidade de um segmento da coluna vertebral exceto o sacral	25
Perda integral (retirada cirúrgica) do baço	10



## PROCURAÇÃO PARA O FORO EM GERAL

O Outorgante Deusdolio Dids  
brasileiro(a), união estável, agricultor, portador do RG nº  
200 300 300 6099 expedido por SSP / CE e do CPF nº  
05.620.233-65, residente na(o) Rua Homel Dionísio da Silva, município de  
Picuí - PB, pelo presente instrumento particular de procuração, nomeia e  
constitui seu bastante procurador e advogado o Bel. **NILO TRIGUEIRO DANTAS, OAB-PB 13.220**,  
brasileiro, solteiro, advogado, com endereço profissional no Empresarial Evanisa Dantas localizado  
na Avenida Getúlio Vargas, nº 75, Centro, Picuí-PB, fone (0\*\*83) 3371-2274, ao qual confere  
poderes para o foro em geral, nos termos do art.38, inclusive parte final do código de Processo  
Civil, podendo confessar, transigir, desistir, receber e dar quitações, firmar compromissos, prestar  
primeiras e últimas declarações, acompanhá-lo(a) em todos os seus termos, impugnar créditos ou  
concordar com os mesmos, representá-lo(a) perante qualquer Juízo, instância ou Tribunal,  
repartições públicas, federais, estaduais, municipais, conjunto ou separadamente, bem como  
substabelecer com ou sem reservas de poderes.

Picuí-PB, 10 de Dezembro de 2014.

Deusdolio Dids  
Outorgante

Av. Getúlio Vargas, 75, Centro  
Picuí - PB  
CEP. 58.187.000  
E-mail: nilotdantasadv@yahoo.com.br  
nilotdantas@hotmail.com  
(83) 3371 2274 / 9912 5490 / 9104 9190





36

**DECLARAÇÃO**  
**(Lei 7.115)**

Eu, Deusdadia Dias  
brasileiro(a), união estável, agricultor, portador do  
RG nº 200 300 300 60 99 expedido por SSP/CE e do CPF nº  
015.620.233-65, residente na(o)  
Rua Manoel Dionésio da Silva, município  
de Picuí - PB, **DECLARO**, nos precisos termos do art. 1º da lei nº 7.115  
de 29 de março de 1983 (lei da desburocratização), para o fim de dispensa de custas  
processuais, **QUE SOU POBRE NA FORMA DA LEI**, cuja situação econômica não me  
permite pagar custas processuais e honorários advocatícios, sem prejuízo do sustento  
próprio ou da família, **BEM COMO QUE RESIDO NO ENDEREÇO ACIMA**  
**ENUNCIADO.**

Declarando ainda, ser conhecedor (a) das sanções civis, administrativas e  
criminais a que estarei sujeito, caso o quanto aqui declarei não porte estritamente a verdade.

Picuí - PB, 30 de Novembro de 2014.

Deusdadia Dias  
DECLARANTE

(A rogo se não souber ler nem escrever)

LEI Nº 7.115, DE 29 DE AGOSTO DE 1983

DOU 30/8/1983

Dispõe sobre prova documental nos casos que indica e dá outras providências.

O Presidente da República,

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º A declaração destinada a fazer prova de vida, residência, pobreza, dependência econômica, hominímia ou bons antecedentes, quando  
firmada pelo próprio interessado ou por procurador bastante, e sob as penas da Lei, presume-se verdadeira.**

Parágrafo único. O disposto neste artigo não se aplica para fins de prova em processo penal.

Art. 2º Se comprovadamente falsa a declaração, sujeitar-se-á o declarante às sanções civis, administrativas e criminais previstas na legislação  
aplicável.

Art. 3º A declaração mencionará expressamente a responsabilidade do declarante.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, em 29 de agosto de 1983; 162º da Independência e 95º da República.

JOÃO FIGUEIREDO

Ibrahim Abi-Ackel/Hélio Beltrão





90/

**C E R T I D ã O**

Nº.Cont.: 040/2014

**CERTIFICO**, em razão do meu Ofício e a Requerimento verbal de pessoa interessada que, revendo neste Cartório Policial o Livro de Registros de Ocorrências N.º 02/2014, nele encontrei as folhas de N.º 02, o Registro n.º 040/2014, cujo teor agora passo a transcrever na Íntegra: Aos 26 dias do mês de Junho do ano de 2014, Nesta cidade de Picuí, Estado da Paraíba e na Delegacia de Polícia Civil, presente a Autoridade Policial o (a) Bel(ª). Dianni Regina de Barros Silva, Delegada de Polícia Civil, comigo, Escrivã(o) de Polícia de seu cargo no final assinado e declarado, Ai, volta das 15h30 horas, compareceu: **DEUSDALIO DIAS**, brasileiro, união estável, agricultor, natural de Picuí/PB, nascido aos 29/03/1985, filho(a) de Geraldo Luis Dias e Cicera Julia Dias, residente na Rua Manoel Dionisio da Silva, n.º 9, Bairro Limeira, Picuí/PB, CIENTE DAS SANÇÕES CIVIS, ADMINISTRATIVAS E CRIMINAIS AS QUAIS ESTÁRA SUJEITO(A) CASO O QUANTO AQUI DECLARAR NÃO PORTE ESTRITAMENTE A VERDADE, ASSIM FAZ O REGISTRO: QUE no dia 23 de Janeiro de 2014, por volta das 10h e 30 min., o comunicante deslocava-se do Bairro Limeira para o centro da cidade e ao chegar de frente ao Colégio do Lordão passou em um quebra molas e perdeu o controle da moto que conduzia caindo ao solo; moto marca Honda CG 125 FAN KS, cor preta, placa OGE-7610-PB, chassi n.º 9C2JC4110DR7110712; Que devido o acidente fraturou o pé esquerdo; Que o comunicante foi socorrido pela viatura da policia para o Hospital Regional de Picuí em seguida foi transferido para o Hospital de Emergência e Trauma Dom Luís Gonzaga Fernandes da cidade de Campina Grande/PB, conforme documentação em anexo; Era o que tinha a registrar. O referido é Verdade e Dou fé.

Picuí/PB, 26 de Junho de 2014.

  
COMUNICANTE:

  
CÍCERO FERNANDES DE ARAÚJO

TESTEMUNHA 1 RG n.º 2.143.174- SSP/PB Rua Manoel Oliveira Chagas, S/nº, Bairro Limeira, Picuí/PB.

  
ANTONIA JÚLIA DOS SANTOS

TESTEMUNHA 2 RG n.º 1.516.049- SSP/PB Rua Bela Vista, n.º 174, Bairro Limeira, Picuí/PB.

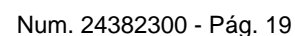




*[Faint handwritten notes and bleed-through from the reverse side of the page.]*

7. INFORMATION REQUESTED  
 Whether Director of Census  
 is a U.S. citizen  
 \*Source of funds & assets

ALL INFORMATION CONTAINED  
 HEREIN IS UNCLASSIFIED  
 DATE 11-14-01 BY 60322 UCBAW/STP  
 [Signature]





ESTADO DA PARAÍBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUI  
C.N.P.J. 08.741.399/0001-73  
Home Page: <http://picui.pb.gov.br>  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
C.N.P.J. 08.619.650/0001-21



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**Picuí**

## DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito que o Senhor **DEUSDÁLIO DIAS**, brasileiro, portador do RG: 03808736810 – SSP-CE e CPF: 015.620.233-65, residente à Rua Manoel Dionísio da Silva, 09, Bairro Limeira, neste município, foi transferido para o Hospital de Trauma de Campina Grande no veículo da Secretaria Municipal de Saúde (modelo Ranger), no dia 23 de janeiro de 2014, após ter sofrido um acidente na Rua Getúlio Vargas, Centro, deste município, por não haver ambulância disponível no momento do ocorrido.

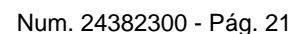
Picuí, 23 de junho de 2014.

  
**MARIA LUCIA DANTAS XAVIER**  
Secretária Municipal de Saúde

Rua: Galdino Pinheiro, 26 – Bairro: Centro/ CEP: 58 187 - 000 - Picuí - PB  
Fone/fax: (83) 3371-2374 – e-mail: [pm.picui.sat.splena@uol.com.br](mailto:pm.picui.sat.splena@uol.com.br)



NC-100





### Folha de Tratamento e Evolução

to deposit in Milwaukee

**Paciente**

Verdict DAs

**Alojamento**

Leito

3

## Convênio

2

Data	Prescrição Médica	Horário		Evolução Médica
24/01/11	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3) 500 - 500 - 1730 ML 4) 500 - 500 - 1730 ML 5) 500 - 500 - 1730 ML 6) 500 - 500 - 1730 ML 7) 500 - 500 - 1730 ML 8) 500 - 500 - 1730 ML 9) 500 - 500 - 1730 ML 10) 500 - 500 - 1730 ML	17:30	18:00	18:30
	1) Bile Ocul. leve 2) 300 - 500 - 1730 ML 3)			




26/

Nome do Paciente <i>Durvalino Dias</i>		Nº Prontuário
Data da Operação <i>23/11/14</i>	Enf.	Leito
Operador <i>Dr. Edimar</i>	1.º Auxiliar <i>Dr. Joubert</i>	
2.º Auxiliar	3.º Auxiliar	Instrumentador
Anestesia <i>Bl. Argo</i>	Tipo de Anestesia <i>Rosqui</i>	
Diagnóstico Pré-Operatório <i>Ent. aguda 3.º e 4.º met. tor.</i>		
Tipo de Operação <i>Exatopo ca. fo. e entor. de la.</i>		
Diagnóstico Pós-Operatório <i>o mesmo</i>		
Relatório Imediato da Patologia <i>9</i>		
Exame Radiológico no Ato <i>9</i>		
Acidente Durante a Operação <i>9</i>		

### DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO

Via de Acesso - Tática e Técnica - Ligaduras - Drenagem - Sutura - Material Empregado - Aspectos Viscerais

Desenho dorsal  
Amputação com uniformidade e equilíbrio  
Ligadura com 95  
Redução e fixação dos pontos com 2 fio K nº 2 unidirecional  
Sutura da pele  
Gerbena  
Tob. lata



Mod. 018

RELATÓRIO DE OPERAÇÃO



## SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA

**HUECG****HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DE  
CAMPINA GRANDE DOM LUIS GONZAGA FERNANDES**

ENFERMARIA

LEITO

Nº PRONTUÁRIO

**FOLHA DE  
ANESTESIA**

NOME

*Deusdaniel Dias*

IDADE

*28*

SEXO

*M*

COR

*B*DATA  
*23.1.14*

PRESSÃO ARTERIAL

PULSO

RESPIRAÇÃO

TEMPERATURA

PESO

ALTURA

TIPO SANGÜÍNEO

HEMÁCIAS

HEMOGLOBINA

HEMATÓCRITO

GLICEMIA

URÉIA

OUTROS

URINA

AP. RESPIRATÓRIO

ASMA

BRONQUITE

AP. CIRCULATÓRIO

ELETROCARDIOGRAMA

AP. DIGESTIVO

DENTES

PESCOÇO

AP. URINÁRIO

ESTADO MENTAL

ATARÁXICOS

CORTICÓIDES

ALERGIA

HIPOTENSORES

DIAGNÓSTICO PRÉ-OPERATÓRIO

*fratura exposta pé E*

ESTADO FÍSICO

RISCO

ANESTESIAS ANTERIORES

MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA

APLICADA

ÀS

EFEITO

AGENTES ANESTÉSICOS	Q	INDUÇÃO
		Satisf.: _____ Excit.: _____ Tosse: _____
		Laringo espasmo: _____ Lenta: _____
		Náuseas: _____ Vômitos: _____
		Outros: _____
		MANUTENÇÃO
		<i>N.N</i>
		ANESTESIA SATISF.: Sim _____ Não _____
		Não, por quê?: _____
		DESPERTAR
		Reflexos na SO: _____
		Obstr.: _____ CO <sub>2</sub> : _____ Excit.: _____
		Náuseas: _____ Vômitos: _____
		Outros: _____
		Com cânula: _____
		Para o leito: Sim _____ Não _____
		CONDIÇÕES:
SÍMBOLOS E ANOTAÇÕES		
POSICÃO	<i>Supino + Mida 200</i>	
AGENTES	<i>Propofol + D<sub>2</sub> + G<sub>2</sub> + fentanyl 4mg</i>	
TÉCNICA	<i>Rapida</i>	CÂNULAS
OPERAÇÃO	<i>Redução cirúrgica e/fixação</i>	
CIRURGIÕES	<i>Edilson + ...</i>	
ANESTESISTAS	<i>Amirio Pinto</i>	
OBSERVAÇÕES		
ANOTAR, NO VERSO AS COMPLICAÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS E PÓS-OPERATÓRIAS		PERDA SANGÜÍNEA

MOO.008

FOLHA DE ANESTESIA - SRPB



Assinado eletronicamente por: MARIA JOSE RODRIGUES - 12/09/2019 17:23:17

http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=1909121724380000000023607576

Número do documento: 1909121724380000000023607576

Num. 24382300 - Pág. 25



**Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes**

Paciente: <u>Deusdalis Dias</u>	Idade: <u>28</u>
Convênio: <u>Sus</u>	Data: <u>23/01/14</u>
Procedimento: <u>Redução cirurgica e fixação de fratura de pé eq.</u>	
Cirurgião: <u>Dr. Budiman</u> Auxiliar:	Anestesista: <u>Dr. Aluisio</u>
Início: <u>15:00</u>	Término: <u>16:00</u>
	Anestesia: <u>Raqui</u>

[illegible][illegible]**Observações:**

**Assinatura Anestesista**

**Circulante**

### Relatório de Operação






GOVERNO  
DA PARAÍBA

Secretaria de Estado da Saúde  
Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes

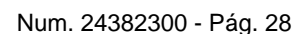
**TABELA DE ALDRETE E KROULIK MODIFICADA**  
(Critérios para altas da SRPA)

<i>Critério para alta de sala de recuperação pós anestésico</i>	<i>Hora entrada</i>	<i>Hora saída</i>
Nenhum Movimento = 0 Movimenta 2 membros = 1 Movimenta 4 membros = 2		
Apnéia = 0 Respiração Limitada, Dispnéia = 1 Respiração profunda e tosse = 2		
PA + ou - 50% do nível pré-anestésico = 0 PA + ou - 20 a 40% do nível pré-anestésico = 1 PA + ou - 20% do nível pré-anestésico = 2		
Sat O <sub>2</sub> < 90 com oxigênio = 0 Sat O <sub>2</sub> > 90 com oxigênio = 1 Sat O <sub>2</sub> > 92% sem oxigênio = 2		
Não responde ao chamado = 0 Despertado ao chamado = 1 Completamente acordado = 2		
TOTAL DE PONTOS		

  
Assinatura do anestesista



30/3

MOD. 068



**Folha de Tratamento e Evolução**

Fructos de Chatarrea

Paciente	Daniel da Silva	Alojamento	6	Leito	3	Convênio
----------	-----------------	------------	---	-------	---	----------

[illegible]

[illegible]

## Folha de Tratamento e Evolução

Fractura de metatarsos

Paciente)	Priscilla Dias	Alojamento)	6	Leito)	3	Convênio)	
-----------	----------------	-------------	---	--------	---	-----------	--

Data		Prescrição Médica				Horário				Evolução Médica			
25/01/14		① DILU 1kg ② 565r. 500-L, EV, 2-24h ③ Dióxido 01EA+AD, EV, 6/6h ④ TILID 20-atAD, EV, 12/12h ⑤ SE 0,97. 500-L, EV, 2-24h ⑥ KAPO 1g, EV, 8/8h ⑦ D-tyrosine 90mg, EV, 7x dia ⑧ SSIV+CCGG				12 18 24 06				25/01/14 Ontem Paciente evolui bem, sem queixas, de 1a no. boa assistência da equipe da ULL. E segue dieta habitual no 1º andar. Refeição servida e redistribuído, ainda não, pois temos a apêndice ao top. 1º episódio co Atta Hospitalar			
		DR. SCHUBERT COSTA Propriedade - Neuropsiquiatria CRM 6523								DR. SCHUBERT COSTA Propriedade - Neuropsiquiatria CRM 6523			

MOD 036



GOVERNO  
DA PARAÍBA

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO

Hospital de Emergência e Trauma Dona Luiz Gonzaga Fernandes

34  
20

### Ficha de Acolhimento

Nome:	Denzelato Wias			
End.:	Sítio Gravata		Bairro:	2. Rural
Data de Nascimento:	29/03/1985	Documento de Identificação:	Pici - PB	
Queixa:	Ac. mto	Data do Atend.:	23/04/14	Hora: 13:15 Documento:

### Classificação de Risco *Fome 9957-8452*

Nível de consciência:	<input checked="" type="checkbox"/> Bom ( ) Regular ( ) Baixo	Aspecto:	<input checked="" type="checkbox"/> Calmo ( ) Fácies de dor ( ) Gemente
Frequência respiratória:		Frequência cardíaca:	
Pressão arterial:		Temperatura axilar:	
Dosagem de HGT:		Mucosas:	<input checked="" type="checkbox"/> Normocorada ( ) Pálida
Deambulação:	( ) Livre <input checked="" type="checkbox"/> Cadeira de rodas ( ) Maca		

### Estratificação

- ( ) Vermelho - atendimento imediato  
☒ Verde - atendimento até 4 horas

- ( ) Amarelo - atendimento até 1 hora  
( ) Azul - atendimento ambulatorial

*Assinatura*  
Pereira, V. L. M. T. M. S.  
Enfermeira  
COREN-PB 537

Assinatura e carimbo do profissional





ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
HOSPITAL REGIONAL DE PICUI "Felipe Tiago Gomes"

FICHA DE ENCAMINHAMENTO

NOME: Quirino Dias  
DOCUMENTO Nº. 2003003 IDADE: 28 anos  
DATA DE NASCIMENTO: 29 / 03 / 1985 SEXO: masculino  
ENDEREÇO: Sítio Gravata  
CIDADE: Picui CEP: \_\_\_\_\_  
PROFISSÃO: Agricultor ESTADO CIVIL \_\_\_\_\_  
H.D.A. Dor no lado direito da coluna cervical  
as vezes que ocorre o prurito na região  
esquerdas

EXAMES REALIZADOS: \_\_\_\_\_

CONDUTA: sem tratamento + prurito espinhoso

prurido e intersticiais

Sf0,9 - 1000  
Tuberc - 1000  
Depositos - 1000


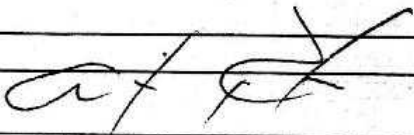
DATA: 25 / 01 / 2014

MÉDICO ASSISTENTE / CRM





New 42

 <b>GOVERNO DA PARAÍBA</b>		<b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</b> HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES		<b>REQUISIÇÃO DE EXAMES</b>	
NOME: DEUSDALIO DIAS				PRONTUÁRIO: 517	
IDADE:	SEXO: M <input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>	COR.: B <input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/>	PESO:	ALTURA:	CLÍNICA:
				ENF: 6	LEITO: 3
DADOS CLÍNICOS: Fraturas de metatarsos (pós-operatório - controlado)					
MATERIAL A EXAMINAR:					
EXAMES SOLICITADOS: RX do pé @ AP e oblíquos 4 quadrantes					
URGÊNCIA <input type="checkbox"/>		ROTINA <input type="checkbox"/>			
DATA: 24/07/2019		HORA DA SOLICITAÇÃO:			
				Carimbo e Assinatura do Médico	

MOD. 002



Handwritten mark: a stylized signature or initials.

 <b>GOVERNO DA PARAÍBA</b>		<b>SÉCRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</b> HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES		<b>REQUISIÇÃO DE EXAMES</b>											
NOME:		D E J S D A L I G				PRONTUÁRIO:									
IDADE:		SEXO:		COR.:		PESO:		ALTURA:		CLÍNICA:		ENF.:		LEITO:	
		M <input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>		B <input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/>											
DADOS CLÍNICOS:															
MATERIAL A EXAMINAR:															
EXAMES SOLICITADOS:															
Rx p <sup>te</sup> E AP / obl <sup>quo</sup>															
URGÊNCIA <input type="checkbox"/>				ROTINA <input type="checkbox"/>											
DATA:				HORA DA SOLICITAÇÃO:											
23 / 01 / 14												Carimbo e Assinatura do Médico			

MOD. 002





GOVERNO  
DA PARAÍBA

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO

Hospital de Emergência e Trauma Dom Luís Gonzaga Fernandes

### ATESTADO

ATESTAMOS PARA OS DEVIDOS FINS QUE O(A) SR.(A): Demétrio Dias

PORTADOR(A) DA CARTEIRA PROFISSIONAL N.º \_\_\_\_\_

SÉRIE \_\_\_\_\_ ESTEVE **INTERNADO(A)** NESTA UNIDADE HOSPITALAR SUBMETENDO-SE A  
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DE ENTIDADE NOSOLÓGICA DE N.º 582 NO CID DURANTE  
O PERÍODO DE 23 / 03 / 19 A 25 / 03 / 19 NECESSITANDO DE  
60 (sessenta) DIAS DE AFASTAMENTO DE SUAS ATIVIDADES.

Campina Grande, 25 / 03 / 19

DR. SCHUBERT COSTA  
Ass. Especialista - Traumatologia  
Ass. Geral da Coluna  
Ass. Médico - N.º do CRM

### AUTORIZAÇÃO

E: \_\_\_\_\_ autorizo o  
Dr., \_\_\_\_\_ a registrar o diagnóstico  
codificado CID ou por extenso neste atestado médico.

\_\_\_\_\_  
Ass. do Paciente ou Responsável

MOD. 060



39/

**ARUANA SEGUROS DPVAT****SINISTRO: 3140114189**

ARUANA SEGURADORA S/A (cód: 2119) Visão Geral em 19/09/2016 SINISTRO: 3140114189 Data de Cadastro no Sistema: 11/12/2014	Dep. Líder: Dependência: 216 JEM REGULADORA DE SINISTROS LTDA RUA AMINTAS BARROS, 3137 LJ 03/BLOCO 1 - CENTRO COMERCIAL ABBAS CENTER 59063-350 - LAGOA NOVA NATAL - RN Fone: (84) 3343-0117 E-mail:
Processo sem movimentação de RCO ou ASL	
Origem: 216 00 31	
Vítima: DEUSDALIO DIAS End: RUA MANOEL DIONISIO DA SILVA , 9 Bairro: LIMEIRA Cidade: PICUI Código do Beneficiário: 1 - Vítima Data de Nascimento: 29/03/1985 Data do Acidente: 23/01/2014 Código do Veículo: 9 - Motocicleta	
CEP: 58187000 UF: PB CPF: 01562023365 Natureza: 2	

Pré-Cadastro sem históricos!

**Históricos relativos ao Sinistro Nº 3140114189**

Data	Histórico
12/12/2014 09:32:25	Sinistro Cadastrado no SIS-DPVAT
13/01/2015 09:30:02	Sinistro Negado. Para mais informacoes entre em contato com a seguradora

\* Nenhum lançamento de pagamento encontrado para o Sinistro nº 3140114189.



HP

PODER JUDICIARIO DO ESTADO DA PARAIBA

COMARCA DE PICUI - CENTRAL DE DISTRIBUICAO

Tipo de distribuição: SORTEIO - 23/05/2017 10 horas 38 minutos

Processo: 0002888-52.2016.815.0271

Classe: PROCEDIMENTO ORDINARIO

SEGURO

Valor da causa : 6750,00

Serie : 09

Autor : DEUSDALIO DIAS

Reu : SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIO

Vara : VARA UNICA DE PICUI

Juiz : ANYFRANCIS ARAÚJO DA SILVA

Promotor: LEONARDO QUINTANS COUTINHO

DATA  
Recebidos nesta data em Cartório.  
Picui, 25 de 05 de 20 17  
às \_\_\_\_\_ horas  
Analista / Técnico(a) Judiciário

CONCLUSÃO  
Concluido nesta data de 25 de 05 de 20 17  
Picui, 25 de 05 de 20 17  
Analista Judiciário / Técnico(a) Judiciário





44  
e



PODER JUDICIÁRIO  
ESTADO DA PARAÍBA  
VARA ÚNICA DA COMARCA DE PICUÍ

DECISÃO

Vistos etc.,

O pedido de justiça gratuita não merece acolhimento, eis que a parte autora não comprova sua hipossuficiência financeira.

Com efeito, não há nos autos qualquer comprovação dos seus rendimentos, ou da sua qualificação profissional ou ainda que o autor é beneficiário de programa social de baixa renda.

Ademais, pela nova sistemática processual prevista no art. 98 do NCPC, deve o juízo ser criterioso no deferimento deste benefício, eis que há a possibilidade de **redução ou parcelamento das custas**, razão pela qual a concessão da gratuidade deve ficar reservada para aquelas partes que comprovam sua incapacidade de custear as despesas do processo.

Posto isto, indefiro o pedido de justiça gratuita e determino a intimação da parte autora para em 5 dias recolher as custas, sob pena de cancelamento da distribuição.

Cumpra-se.

Picuí, 9 de agosto de 2017.

**ANYFRANCIS ARAÚJO DA SILVA**  
Juiz de Direito

DATA  
Recebido no Cartório,  
Picuí, 16 de 08 de 2017  
às \_\_\_\_\_ horas  
Analista / Técnico(a) Judiciária - 6ª Mesa






PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA PARAÍBA  
COMARCA DE PICUÍ  
VARA ÚNICA

Fórum Juiz Manoel Pereira do Nascimento, Rua São  
Sebastião, s/n, centro – Picuí - PB CEP 58187-000  
(0xx83) 371 - 2403 / 371 – 211

CERTIDÃO

Certifico, que nesta data intimei o  
advogado da parte autora por todo teor da decisão retro. Dou fé.

Picuí, 17 de agosto de 2017

  
Maria José de Oliveira Barros  
Técnica Judiciária

  
Nilo Trigueiro Dantas  
OAB-PB 13220





**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

413  
P

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE PICUI-  
PARAÍBA**

Processo: 0002888-52.2016.815.0271

DATA  
Recebido nos autos em Cartório  
Rec. 28 / 31 / 17  
Escrito / Escrito

**DEUSDALIO DIAS**, já devidamente qualificada, servindo-se do patrocínio profissional do Bel. Nilo Trigueiro Dantas, inscrito na OAB/PB sob o nº 13.220, nos autos desta Ação de Cobrança, processo em epígrafe, vem, respeitosamente, **juntar o competente comprovante de renda, o qual testifica que o requerente se encontra DESEMPREGADO, conforme denota a CÓPIA DA SUA CTPS em anexo a essa petição,** e não possui condições financeiras para arcar com o ônus processual, razão pela qual insiste na concessão da **GRATUIDADE JUDICIÁRIA.**

Cumpre ressaltar inicialmente que foi colacionado nos autos declaração de pobreza informando que o promovente da presente demanda é pobre nos termos da lei, o que é suficiente para provar que o mesmo não tem condições de arcar com despesas processuais e com os honorários advocatícios.

Porém, apesar de ter colacionado aos autos tal declaração, esse Juízo acabou por indeferir o pedido de Justiça Gratuita, conforme assevera o despacho retro, o que com toda vênua, entendemos ser injusto, haja vista que tal entendimento viola o apregoado por nossa Constituição Federal, em seu art. 5º, inciso XXXV, onde assegura a todos o direito de acesso à justiça em defesa de seus direitos, independentemente do pagamento de taxas.

Ademais, é cristalino o direito do requerente em ser agraciado por tal benefício da justiça gratuita, uma vez que junta agora a **Cópia da sua CTPS**, o que comprova a sua condição de **DESEMPREGADO** e de Baixa Renda, além da consequente inviabilidade de pagamento das custas judiciais sem comprometer sua subsistência, nos termos do art. 99 do NCPC, abaixo transcrito:

*Art. 99. O pedido de gratuidade da justiça pode ser formulado na petição inicial, na contestação, na petição para ingresso de terceiro no processo ou em recurso.*

*§ 1º Se superveniente à primeira manifestação da parte na instância, o pedido poderá ser formulado por petição simples nos autos do próprio processo, e não suspenderá seu curso.*

*§ 2º O juiz somente poderá indeferir o pedido se houver nos autos elementos que evidenciem a falta dos pressupostos legais para a concessão de gratuidade, devendo, antes de*

*[Assinatura]*

**Rua Pedro Salustino de Lima, 47, Empresarial Evanisa Dantas**  
**Sala E, Pedro Salustino - Picuí-PB - CEP: 58187-000**  
**Tel: (83) 3371-2274 / 99912-5490 / 99104-9190 / 99622-3777**  
**Email: nilotdantas@hotmail.com / nelinhoadv@gmail.com**





**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

244

*Indeferir o pedido, determinar à parte a comprovação do preenchimento dos referidos pressupostos.*

*§ 3º Presume-se verdadeira a alegação de insuficiência deduzida exclusivamente por pessoa natural.*

*§ 4º A assistência do requerente por advogado particular não impede a concessão de gratuidade da justiça.*

*§ 5º Na hipótese do § 4º, o recurso que verse exclusivamente sobre valor de honorários de sucumbência fixados em favor do advogado de beneficiário estará sujeito a preparo, salvo se o próprio advogado demonstrar que tem direito à gratuidade.*

*§ 6º O direito à gratuidade da justiça é pessoal, não se estendendo a litisconsorte ou a sucessor do beneficiário, salvo requerimento e deferimento expressos.*

*§ 7º Requerida a concessão de gratuidade da justiça em recurso, o recorrente estará dispensado de comprovar o recolhimento do preparo, incumbindo ao relator, neste caso, apreciar o requerimento e, se indeferi-lo, fixar prazo para realização do recolhimento.*

Desta forma, fica demonstrado a precária situação econômica do requerente, fazendo-se necessária a concessão da Justiça Gratuita, viabilizando o amplo acesso ao Judiciário.

Caso Vossa Excelência entenda por não conceder a gratuidade da Justiça de forma integral, que seja lhe concedido apenas a gratuidade para dispensa das custas prévias iniciais, nos termos do § 5º do art. 98 do CPC.

Diante do exposto, requer o peticionário que Vossa Excelência reconsidere o indeferimento da Justiça Gratuita, e, diante dos documentos ora colacionados, que conceda os beneplácitos da justiça gratuita de forma integral, ou em caso contrário, que seja o mesmo apenas dispensado de recolher as custas prévias iniciais, nos termos do § 5º do art. 98 do CPC, devendo arcar com os ônus das diligências, postagens e demais outras despesas decorrentes desses autos.

Nesses termos,  
pede deferimento.

Picuí, 17 de novembro de 2017.

**NILO TRIGUEIRO DANTAS**  
OAB-PB 13.220

Rua Pedro Salustino de Lima, 47, Empresarial Evanisa Dantas  
Sala E, Pedro Salustino - Picuí-PB - CEP: 58187-000  
Tel: (83) 3371-2274 / 99912-5490 / 99104-9190 / 99622-3777  
Email: nilotdantas@hotmail.com / nelinhoadv@gmail.com



45

REGISTRO CIVIL

**BRASILEIRO**

29/03/1985

NOME: DEUSDALIO DIAS

LOCAL DE NASCIMENTO: PICUI - PB

FILIAÇÃO: GERALDO LUIS DIAS

CICERA JULIA DIAS

DATA DE PRESENTAÇÃO: RG 2003003006099 SSP CE

ESTADO CIVIL: SOLTEIRO

RG: 2003003006099

TELEFONE: 057948120779

SEÇÃO: 756

ZONA: D1

LOCAL DA EMISSÃO: IDT-N.R.M. (CENTRO)

EMISSÃO: 16/10/2003



MINISTÉRIO DO TRABALHO

CARTÃO DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

134.88393.19-3

5624810 001-0 CE

*Deusdalis Dias*











**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA PARAÍBA**  
**COMARCA DE PICUÍ**

Vara Única

**Processo:** 0002888-52.2016.815.0271

**Natureza:** Ação de Cobrança

**Demandante:** Deusdailio Dias

**Demandado:** Seguradora Lider dos Consórcios LTDA

---

**DECISÃO**

---

**Vistos, etc.**

Trata-se de ação de indenização envolvendo as partes qualificadas nos autos, pelos motivos exposto na peça inicial.

O autor foi intimado a recolher as custas prévias, posto que teve a gratuidade de justiça indeferida às fls. 41, tendo se manifestado apenas para formular pedido de reconsideração às fls. 43/44.

Relato sucinto.

**DECIDO.**

O pedido do autor não merece prosperar, posto que cópia da CTPS sem anotação de emprego, por si só, não comprova ausência de capacidade econômica, ainda mais porque a parte qualifica-se como agricultor na exordial, labor que, quando exercido de forma autônoma, não implica em anotação em carteira de trabalho.

Sendo assim, incabível o pedido de reconsideração da decisão que lhe negou a gratuidade de justiça apenas na presente fase, uma vez que a impugnou oportunamente.

O nosso Código de Processo Civil é claro e prevê exatamente o caso dos autos:

**Art. 290.** Será cancelada a distribuição do feito se a parte, intimada na pessoa de seu advogado, não realizar o pagamento das custas e despesas de ingresso em 15 (quinze) dias

Sendo assim, atento ao que mais dos autos consta e aos princípios de direito aplicáveis à espécie, **determino o ARQUIVAMENTO DOS AUTOS, com baixa no Siscom, como medida prática equivalente ao CANCELAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO**, nos termos do art. 290 do CPC.

Tão logo intimada a parte autora, por meio de seu advogado, acerca desta decisão, dê-se baixa na distribuição e archive-se, **independentemente de nova conclusão.**

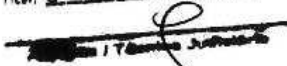
Publique-se. Intime-se.

Picuí, 27 de fevereiro de 2018.

**ANYFRANCIS ARAUJO DA SILVA**  
**Juiz de Direito**

---

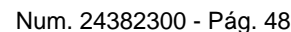


**DATA**  
Recebido nesta data em Cartório.  
Pela: 04/04/19  


**PUBLICAÇÃO**  
Nos 04/04/19, faço pública a  
sentença de fls. \_\_\_\_\_, do que para constar  
fiz este termo.

  
Assistente Judiciário / Técnico Judiciário









**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA ÚNICA DA COMARCA DE PICUI/PB.

49  
02 05 19

PROCESSO Nº 0002888-52.2016.815.0271

**DEUSDALIO DIAS**, já devidamente qualificado nos autos em epígrafe, de Ação de Cobrança c/c Reparação de Danos, deduzida em face da Seguradora Lider dos Consorcios Dpvt S.A., por seu procurador adiante assinado, vem, tempestivamente, diante de Vossa Excelência, com fundamento nos dispositivos processuais aplicáveis à espécie, particularmente os artigos 1009 e seguintes do Código de Processo Civil, apresentar **RECURSO DE APELAÇÃO**, em laudas separadas que a esta seguem.

Segue em anexo o preparo recursal.

Requer, assim, digno-se Vossa Excelência receber o presente recurso, em ambos os efeitos legais, e cumprido o trâmite de praxe, seja remetido à superior instância.

Nestes Termos,  
Pede Deferimento.

Picui – PB, 02 de maio de 2019.

**NILO TRIGUEIRO DANTAS**  
OAB-PB 13.220







**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

50  
0

EXCELENTÍSSIMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAÍBA

RAZÕES DE APELAÇÃO

Pelo Apelante/autor **DEUSDALIO DIAS**

Colenda Câmara Cível,

Ínclitos Julgadores

Inconformada com a decisão do MM. Juiz singular, recorre para ver anulada a sentença e, não sendo este o entendimento desta Colenda Câmara, recorre para que seja reformada a decisão monocrática nos termos adiante explicitados.

### **I - OS FATOS**

A Apelante propôs Ação Indenizatória em desfavor da Seguradora Líder dos Consorcios Dpvat S.A., requerendo entre outros, a concessão Indenização do Seguro Obrigatório em virtude de ter sido vítima de acidente de trânsito e de ter permanecido inválido permanentemente, tendo suplicado a assistência judiciária gratuita tendo em vista que não possui condições financeiras de arcar com as despesas processuais, pedido este indeferido pelo Juízo "a quo" conforme denuncia a decisão interlocutória as fls. 41, sob a alegação de que "[...] não havia nos autos qualquer comprovação dos seus rendimentos, ou da sua qualificação profissional ou ainda que o autor é beneficiário de programa social de baixa renda [...]"

Diante de tal negativa a autora peticionou requerendo a reconsideração da decisão retro e apresentou a cópia de sua ctps que demonstra a sua condição de DESEMPREGADA, conforme demonstra a petição as fls. 43/46, bem como que tal assistência judiciária fosse concedida de forma parcial nos termos do art. 99 do NCPC ou que fosse concedido um desconto parcial em tal recolhimento de custas, conforme acentua o §5º do art. 98 do NCPC, abaixo transcrito:



• Rua Pedro Salustino de Lima, 47, Empresarial Evanisa Dantas  
Sala E, Pedro Salustino - Picuí-PB - CEP: 58187-000  
Tel: (83) 3371-2274 / 99912-5490 / 99104-9190 / 99622-3777  
Email: nilotdantas@hotmail.com / nelinhoadv@gmail.com





**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

51  
C

*"Art. 98. A pessoa natural ou jurídica, brasileira ou estrangeira, com insuficiência de recursos para pagar as custas, as despesas processuais e os honorários advocatícios tem direito à gratuidade da justiça, na forma da lei.*

*§ 1o A gratuidade da justiça compreende:*

*...*

*§ 5o A gratuidade poderá ser concedida em relação a algum ou a todos os atos processuais, ou consistir na redução percentual de despesas processuais que o beneficiário tiver de adiantar no curso do procedimento. (grifos nossos)"*

Porém, apesar da documentação apresentada comprovando a precária situação econômica da Apelante, fazendo-se necessária a concessão da Justiça Gratuita, viabilizando o amplo acesso ao Judiciário, o Juízo apelado acabou por cancelar a distribuição e determinar o arquivamento dos autos nos termos do artigo 290 do CPC.

Restando tão somente a esse Tribunal de Justiça a conceder a gratuidade judiciária de forma parcial com aplicação de uma redução percentual das custas processuais conforme enuncia o §5º do Art. 98 do CPC.

Logo, diante desses fatos, o apelante aguarda o provimento do Recurso interposto, reformando-se na ÍNTEGRA, destarte, a D. Sentença, proferida pelo douto Juízo "a quo".

## **II. RAZÕES DE RECURSO**

### **DA ASSISTENCIA JUDICIÁRIA GRATUITA – REDUÇÃO PERCENTUAL DE DESPESAS PROCESSUAIS - §5º DO ARTIGO 98 DO CPC.**

A Assistência Judiciária Gratuita não é necessita que o requerente apresente caráter de miserabilidade, pois em princípio, a simples afirmação da parte no sentido de que não está em condições de pagar as custas do processo e os honorários de advogado, sem prejuízo próprio ou da família, é suficiente para o deferimento (art. 98 do NCPC).

Ademais, pode se dizer que o entendimento do Juízo a quo ao não considerar a cópia da CTPS do agravante testificando o seu desemprego esta ferindo o princípio da isonomia, e da razoabilidade preconizados na Constituição Federal, pois em consonância com o artigo 5º, inciso XXXIV da Constituição Federal, onde assegura a todos o direito de acesso a justiça em defesa de seus direitos, independente do pagamento de taxas. No mesmo sentido,





**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

52

preceitua o art. 5º, inciso LXXIV da CF, prescreve que "o Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos".

Vale ressaltar que o Magistrado poderá conceder a gratuidade de justiça em relação a algum ou a todos os atos processuais, ou reduzir percentual de despesas processuais que o beneficiário tiver de adiantar no curso do procedimento (art.98, §5º do CPC).

Por fim, "*considerada a presunção relativa de veracidade da declaração de hipossuficiência jurídica da parte, é facultado ao juízo, para fins de concessão dos benefícios da gratuidade de justiça, investigar a real situação financeira do requerente*" (STJ, AgRg no AREsp 296.675/MG, rel. Min. Sérgio Kukina, j. 9-4-2013).

Ademais, o recolhimento das custas devidas é necessário para fazer frente aos gastos pela movimentação da máquina da Justiça Estadual, sendo certo que as custas judiciais decorrem da utilização efetiva de um serviço público e são destinadas a atividades específicas da Justiça – art.98, §2º da CF.

Cabe ao Juiz, assim, dirigir o processo e zelar pela correta aplicação da lei, de forma que o benefício postulado seja concedido somente àqueles que preencherem os seus pressupostos legais. No caso, a parte comprovou a indisponibilidade de recursos para promover o custeio do processo sem prejuízo do sustento próprio ou de sua família, o que por no mínimo lhe garantiria a concessão da redução percentual das custas processuais.

Claro que caso o Juízo a quo não achasse certo conceder a Assistência Judiciária Gratuita de forma integral a apelante, poderia lhe conceder de forma parcial, lhe concedendo uma **REDUÇÃO PERCENTUAL DE DESPESAS PROCESSUAIS - §5º DO ARTIGO 98 DO CPC.**

Nesse sentido:

"EMENTA: APELAÇÃO CÍVEL - IMPUGNAÇÃO À JUSTIÇA GRATUITA - COMPROVAÇÃO DAS CONDIÇÕES ECONÔMICO/FINANCEIRAS DA PARTE IMPUGNADA - AUSÊNCIA DE CARESTIA - REVOGAÇÃO DO BENEFÍCIO - SENTENÇA MANTIDA. I- Para que seja deferida a assistência judiciária gratuita, não basta a simples declaração da parte de que não se encontra em condições econômicas para pagar as custas do processo e os honorários do advogado, sem prejuízo do sustento próprio ou da família. Deve, para tanto, ser comprovada a real necessidade da concessão do benefício, conforme disposição do artigo 5º, inciso LXXVI, da CR/88. II- Demonstrados nos autos elementos que indicam que,





**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

53

por sua condição econômico-financeira, a parte impugnada possui condição de arcar com as custas e despesas processuais, sem prejuízo de seu sustento, não deve ser mantido a benesse da gratuidade de justiça antes lhe deferida." (TJMG - Apelação Cível 1.0183.09.172495-9/001, Relator (a): Des.(a) João Cancio, 18ª CÂMARA CÍVEL, julgamento em 13/09/2016, publicação da sumula em 19/09/2016).

EMENTA: AGRAVO DE INSTRUMENTO- ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA GRATUITA- HIPOSSUFICIÊNCIA FINANCEIRACOMPROVAÇÃO -CONTRACHEQUES ATUALIZADOS- RECURSO PROVIDO.

- Em uma interpretação sistemática dos artigos 98 e 99 do CPC/15 e do art. 5º, inciso LXXIV da CF/88, conclui-se que a simples afirmação acerca da ausência de capacidade financeira não é suficiente para a concessão do benefício da assistência judiciária gratuita, sendo necessária a juntada de documentos que corroborem tal afirmação.

- A apresentação de contracheques atualizados afigura-se suficiente para a concessão do benefício da justiça gratuita, pois tais documentos se revelam aptos a evidenciar o percebimento de renda compatível com a alegação de hipossuficiência financeira.

(TJMG- Agravo de Instrumento-Cv 1.0035.16.015628-3/001, Relator(a): Des.(a) Wilson Benevides, 7ª CÂMARA CÍVEL, julgamento em 24/10/2017, publicação da súmula em 27/10/2017).(grifei)

EMENTA: APELAÇÃO CÍVEL - AÇÃO DE COBRANÇA - ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA - DECLARAÇÃO DE POBREZA - PRESUNÇÃO RELATIVA - DESPESAS DO PROCESSO - CAPACIDADE FINANCEIRA - AUSÊNCIA DE INDÍCIOS - SERVIDOR - CONTRACHEQUES - REMUNERAÇÃO MÓDICA - COMPROVAÇÃO - BENEFÍCIO - DEFERIMENTO

RECURSO PROVIDO.

1. A declaração de pobreza firmada pelo postulante goza de presunção relativa de veracidade, podendo ser elidida pelas circunstâncias do caso concreto.

2. Para a concessão do benefício da gratuidade da justiça importa examinar se a renda auferida pelo postulante não permite o custeio do feito, sem prejuízo do sustento próprio e de seus familiares.

3. Se a única prova dos autos se restringe ao contracheque do servidor, que evidencia a percepção de módicos vencimentos, não havendo qualquer indício de riqueza a demonstrar a capacidade de a parte arcar com as despesas processuais, é de rigor a





**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

54  
✓

concessão dos benefícios da justiça gratuita à parte hipossuficiente.

4. Recurso provido. (TJMG- Apelação Cível 1.0686.15.011393-0/001, Relator(a): Des.(a) Sandra Fonseca, 6ª CÂMARA CÍVEL, julgamento em 31/05/2016, publicação da súmula em 10/06/2016)

Registre-se que o Novo Código de Processo Civil conferiu à parte prerrogativas menos onerosas de custeio do processo, a exemplo do desconto e parcelamento das custas processuais (art. 98, § 6º). Além disso, permitiu que o juiz conceda o benefício somente em relação a algum ato específico (art. 98, § 5º).

Corroborando com a pretensão da Apelante, colaciona-se julgados desse Tribunal de Justiça da Paraíba que demonstram que, se inexistem provas concretas nos autos de que a parte pode arcar com as despesas processuais, não deve o magistrado indeferir, de plano, os benefícios da justiça gratuita, se não vejamos:

APELAÇÃO CÍVEL - AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO - SENTENÇA - PROCEDÊNCIA DO PEDIDO EXORDIAL - DECISÃO QUE INDEFERIU O PEDIDO LIMINAR FORMULADO NA CONTESTAÇÃO - JUSTIÇA GRATUITA - INDEFERIMENTO - SITUAÇÃO DE HIPOSSUFICIÊNCIA FINANCEIRA SATISFATORIAMENTE DEMONSTRADA - COMPROMETIMENTO DOS SUSTENTO DO PROMOVIDO - PRECEDENTES JURISPRUDENCIAIS - DECISÃO PROFERIDA EM DISSONÂNCIA COM OS POSICIONAMENTOS DESTES TRIBUNAL - PROVIMENTO - JULGAMENTO MONOCRÁTICO DO RECURSO - INTELIGÊNCIA DO ART. 557, §1º -A DO CPC/73. - A concessão da Justiça Gratuita não requer o estado de pobreza absoluto, bastando à parte afirmar que não há como suportar as custas e despesas processuais sem prejuízo para o equilíbrio econômico-financeiro e sustento próprio e de sua família. - Precedentes jurisprudenciais desta Corte. (TJPB - ACÓRDÃO/DECISÃO do Processo Nº 00009573820118152001, - Não possui -, Relator DA DESEMBARGADORA MARIA DE FÁTIMA MORAES BEZERRA CAVALCANTI, j. em 21-03-2017)

APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DE COBRANÇA. PEDIDO DE JUSTIÇA GRATUITA. INDEFERIMENTO. EXTINÇÃO DO FEITO POR AUSÊNCIA DE RECOLHIMENTO DAS CUSTAS. PEDIDO DE ANULAÇÃO DA DECISÃO RECORRIDA E CONCESSÃO DE BENEFÍCIO DA JUSTIÇA GRATUITA. PROVA SUFICIENTE. DECISÃO EM CONFRONTO COM JURISPRUDÊNCIA PACÍFICA DO STJ. APLICAÇÃO DO ART. 557, § 1º-A, DO CPC.







**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

55  
✓

PROVIMENTO. - "Consoante entendimento jurisprudencial, a simples afirmação da necessidade da justiça gratuita, nos termos do art. 4º da Lei nº 1.060/50, é suficiente para o deferimento do benefício da assistência judiciária gratuita."  
- "Art. 557, § 1º-A. Se a decisão recorrida estiver em manifesto confronto com súmula ou com jurisprudência dominante do Supremo Tribunal Federal, ou de Tribunal Superior, o relator poderá dar provimento ao recurso."  
(TJPB - ACÓRDÃO/DECISÃO do Processo Nº 00000493920158150061, - Não possui -, Relator DES JOAO ALVES DA SILVA, j. em 02-02-2016)

Ainda, o juiz somente deveria indeferir o pedido se houvessem elementos que evidenciassem a falta dos pressupostos legais para a concessão do benefício citado e, ainda, nestes casos, antes de indeferir, deveria determinar à parte a comprovação do preenchimento dos pressupostos legais, conforme art. 99 do NCPC em seu § 2º:

"§ 2º. O juiz somente poderá indeferir o pedido se houver nos autos elementos que evidenciem a falta dos pressupostos legais para a concessão de gratuidade, devendo, antes de indeferir o pedido, determinar à parte a comprovação do preenchimento dos referidos pressupostos".

Aos autos foram juntados comprovação de renda que demonstra que a apelante se encontra desempregada, documento esse que demonstra que não possui condições financeiras de arcar com às custas processuais, sem que lhe acarrete prejuízos, necessitando assim o benefício da Assistência Judiciária Gratuita.

O Apelante fez mais do que simplesmente apresentar uma declaração de pobreza, juntou aos autos documentos comprobatórios de sua renda, assim verifica-se que o pedido está de acordo com o artigo 98 do NCPC, como supra colacionado, sendo impositiva a concessão do benefício.

O indeferimento do pedido significa dizer que a Apelante não poderá usufruir de seu direito, qual seja o acesso a justiça, restando assim impedido de exercer seu direito legítimo e devido. Significa ainda dizer que lhe causaram um dano e que este dano ficara impune, tendo em vista que o juízo a quo entendeu por indeferir a Justiça Gratuita, sendo este entendimento contrário ao majoritário em nossos Tribunais de Justiça, como restou demonstrado nos julgados supra colacionados.

Assim, sendo, resta demonstrado que os documentos juntados aos autos comprovam e são suficientes para a Concessão do Benefício de Assistência Judiciária Gratuita a Apelante pelo menos de forma parcial.







**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

56  
C

Por outro lado, é sabido que as custas judiciais da Paraíba têm valor demasiadamente elevado em relação à realidade econômica de nosso estado, sobretudo se tomada como referência a nossa comarca, razão pela qual a recorrente requer que lhe seja **CONCEDIDO A ASSISTENCIA DE GRATUIDADE JUDICIÁRIA DE FORMA PARCIAL**, dispensando o autor do pagamento de todas as verbas do art. 98, §1º CPC/2015, **remanescendo o dever de pagar custas judiciais (custas + taxas) e diligências do oficial de justiça, ambas reduzidos ao percentual de 20% do valor original (80% de desconto).**

### **III. CONCLUSÃO**

Diante do exposto, requer o Apelante seja conhecido e provido o apelo ora interposto, reformando-se a sentença proferida pelo juiz a quo, nos seguintes termos:

a) requer que lhe seja **CONCEDIDO A GRATUIDADE JUDICIÁRIA DE FORMA PARCIAL**, dispensando o autor do pagamento de todas as verbas do art. 98, §1º CPC/2015, **remanescendo o dever de pagar custas judiciais (custas + taxas) e diligências do oficial de justiça, ambas reduzidos ao percentual de 20% do valor original (80% de desconto), nos termos do §5º do art. 98 do CPC, uma vez que a autora não tem mais como propor uma nova ação, uma vez que os efeitos da prescrição já teoricamente atingiram o seu direito a indenização pleiteada nesses autos.**

b) Rogando ainda que seja tal sentença devidamente anulada, e que sejam os autos remetidos a Comarca de Origem para que a apelante recolha as custas com o desconto assinalado e o processo volte a tramitar novamente, com a devida citação da ré.

Por fim, tendo este entendimento, Magnífico Egrégio Tribunal impõe-se a reforma da decisão "a quo" conforme requerido.

Nestes Termos,

Pede Deferimento.

Picuí – PB, 02 de maio de 2019.

**NILO TRIGUEIRO DANTAS**

OAB-PB 13.220

8

 Rua Pedro Salustino de Lima, 47, Empresarial Evanisa Dantas  
Sala E, Pedro Salustino - Picuí-PB - CEP: 58187-000  
Tel: (83) 3371-2274 / 99912-5490 / 99104-9190 / 99622-3777  
Email: nilotdantas@hotmail.com / nellnhoadv@gmail.com



CERTIDÃO,  
Certifico que o recurso é tem  
pestivo

Doi fe.  
Picut, 03 de 05 de 2019

Analista / Técnico Judiciário(a)

CERTIDÃO  
Certifico que procedi a BAIXA do  
presente feito no SISTEMA. Dou fé.  
Picut, 03/05/19.

Analista Judiciário / Técnico Judiciário



57

 <b>Poder Judiciário do Estado da Paraíba</b> Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Lei nº 5.672/92, Lei nº 6.682/98 e Lei nº 6.688/98 (Via da parte)			Número do boleto: 027.3.19.00116/01 Data de emissão: 02/05/2019
Nº do Processo: 0002888-52.2016.815.0271	Comarca: Picuí	Classe Processual: PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL - CÍVEL - 7	Data de vencimento: 31/05/2019
Número da guia: 027.2019.800116 Tipo da Guia: Custas de Recursos Detalhamento: - Custas Processuais: R\$ 300,72 - Taxa bancária: R\$ 1,35 Observações: - Pagar nas agências do Banco do Brasil ou nos correspondentes bancários.			UFR vigente: R\$ 50,12 Conta FEJPA: 1618-7228.039-6 Parcela: 1/1 Valor total: R\$ 302,07 Desconto total: R\$ 0,00
866600000032 020709283186 520190531027 731900116013 			Valor final: R\$ 302,07

 <b>Poder Judiciário do Estado da Paraíba</b> Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Lei nº 5.672/92, Lei nº 6.682/98 e Lei nº 6.688/98 (Via do processo)			Número do boleto: 027.3.19.00116/01 Data de emissão: 02/05/2019
Nº do Processo: 0002888-52.2016.815.0271	Comarca: Picuí	Classe Processual: PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL - CÍVEL - 7	Data de vencimento: 31/05/2019
Número da guia: 027.2019.800116 Tipo da Guia: Custas de Recursos Detalhamento: - Custas Processuais: R\$ 300,72 - Taxa bancária: R\$ 1,35 Observações: - Pagar nas agências do Banco do Brasil ou nos correspondentes bancários.			UFR vigente: R\$ 50,12 Conta FEJPA: 1618-7228.039-6 Parcela: 1/1 Valor total: R\$ 302,07 Desconto total: R\$ 0,00
866600000032 020709283186 520190531027 731900116013 			Valor final: R\$ 302,07

TERM 00002211 AGENTE 701052 AUTE 25220  
 COBAN: 057545 LQJA: 0601 PUN: 002211  
 03-05-2019 BANCO DO BRASIL 09:44:28  
 244154501 CORRESPONDENTE BANCARIO 0460  
 COMPROVANTE PAGAMENTOS COM COD.BARRA  
 CONVENIO: TRIBUNAL DE JUSTIÇA-PB  
 866600000032 020709283186 520190531027  
 73190011601  
 NR. DOCUMENTO 12.211  
 NR. CONVENIO 761.383-0  
 DATA DO PAGAMENTO 03/05/2019  
 VAL DO PAGAMENTO 302,07  
 NR. AUTENTICACAO F.F.F. ABD. 218.CC6.C06

RECEBIDA DO ESTADO DA PARAÍBA  
 Picuí, \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Assessoria / Tribunal Judiciário





**PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
ESTADO DA PARAÍBA  
COMARCA DE PICUI**

---

**VARA ÚNICA DE PICUI**

Rua São Sebastião, S/N - Centro, Picuí-PB  
CEP: 58.187-000, Telefone: (83) 3371-2403

**ATO ORDINATÓRIO (ART. 349, CÓDIGO DE NORMAS JUDICIAIS - CGJPB)**

**Nº DO PROCESSO: 0002888-52.2016.8.15.0271**

PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7)

AUTOR: DEUSDALIO DIAS

RÉU: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DPVAT S/A

De acordo com as prescrições do art. 349 e seguintes do Código de Normas Judiciais da Corregedoria Geral de Justiça, que delega poderes ao Analista/Técnico Judiciário para a prática de atos ordinatórios e de administração, e nos termos do Ato da Presidência n. 15/2018, **COMUNICO** a conclusão do procedimento de migração dos autos físicos de **n. 0002888-52.2016.8.15.0271** para o PJe (Processo Judicial Eletrônico), encaminhando os autos conclusos para deliberação.

João Pessoa/PB, 26 de março de 2020.

**CAROLINA CORREIA DE MELO SABINO**

Técnico Judiciário





**Tribunal de Justiça da Paraíba**

**Vara Única de Picuí**

**PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7) Nº 0002888-52.2016.8.15.0271**

## **DESPACHO**

**Vistos, etc.**

Remetam-se os autos ao E. TJPB para julgamento do recurso interposto.

Picuí, data e assinatura eletrônicas.

**Anyfrancis Araújo da Silva**



**Juiz de Direito**







**Tribunal de Justiça da Paraíba**  
**Diretoria Judiciária**  
**Gerência de Distribuição**

---

**APELAÇÃO CÍVEL (198) 0002888-52.2016.8.15.0271**

[Indenização por Dano Moral]

APELANTE: DEUSDALIO DIAS

APELADO: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DPVAT S/A

**CERTIDÃO**

Certifico, inicialmente, (***APENAS referente aos PROCESSOS ELETRÔNICOS***), nos termos do § 3º, art. 5º, da Resolução nº 185/2013, do Conselho Nacional de Justiça - CNJ, que o sistema informará ao Relator, automaticamente, a indicação de **POSSÍVEL PREVENÇÃO** destes autos com anterior recurso do PJE (Processo Judicial Eletrônico).

Certifico, outrossim, que em consulta ao Banco de Dados deste Poder ( ***APENAS referente aos PROCESSOS FÍSICOS***), **NÃO LOCALIZAMOS POSSÍVEL PREVENÇÃO** com os presentes autos.

Gerência de Distribuição do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 19 de abril de 2020.

**Carmen Lúcia Fonseca de Lucena**  
Gerência de Distribuição





**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA**  
Gabinete Des. Leandro dos Santos

**Processo nº: 0002888-52.2016.8.15.0271**

Classe: APELAÇÃO CÍVEL (198)

Assuntos: [Indenização por Dano Moral]

APELANTE: DEUSDALIO DIAS

APELADO: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DPVAT S/A

**DESPACHO**

**Vistos.**

Estando presentes os requisitos extrínsecos para admissibilidade recursal (tempestividade, preparo e regularidade formal), recebo o Apelo, em caráter precário, uma vez que sua admissibilidade definitiva só será aferida após o preenchimento dos requisitos intrínsecos (cabimento, inexistência de fato impeditivo ou extintivo a legitimidade e o interesse para recorrer, além da dialeticidade), que reservo-me a averiguar quando da confecção do meu voto acerca do mérito recursal.

Deste modo, remetam-se os autos a PGJ para os fins a que alude o art. 109 da Constituição do Estado da Paraíba<sup>1</sup>.

João Pessoa, 28 de abril de 2020

**Desembargador LEANDRO DOS SANTOS**  
**Relator**



1Art. 109. O Ministério Público intervirá em todos os processos de competência do Tribunal Pleno e de seus órgãos.



Segue Parecer do MP.





**MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA**  
**PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**  
Gabinete do 10º Procurador de Justiça

**APELAÇÃO Nº 0002888-52.2016.8.15.0271 - PICUI**

Órgão Julgador : 1ª Câmara Cível  
Relator(a) : Des(a) Leandro dos Santos  
Agravante : Deusdália Dias  
Agravado : Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT  
Procurador de Justiça: Herbert Douglas Targino

**PARECER**

Trata-se de apelação interposta por Deusdália Dias, não se conformando com decisão proferida pelo Juízo de Direito da Comarca de Picuí (id. 5956833 - Pág. 46) que, nos autos de uma “AÇÃO DE COBRANÇA DE INDENIZAÇÃO DE SEGURO DPVAT C/C REPARAÇÃO DE DANOS” judicializada em desfavor da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, determinou o arquivamento dos autos, com baixa no Siscom, como medida prática equivalente ao cancelamento da distribuição, nos termos do art. 290 do CPC.

Em suas razões recursais (id. 5956833 - Pág. 49/56), o Recorrente reiterou a necessidade do deferimento da justiça gratuita, posto que não possui condições financeiras para arcar com o pagamento das custas judiciais exigidas pelo(a) magistrado(a) singular.



Nesse sentido, requer que lhe seja concedida a gratuidade judiciária de forma parcial, dispensando-o do pagamento de todas as verbas do art. 98, §19 CPC/2015, remanescendo o dever de pagar custas judiciais (custas + taxas) e diligências do oficial de justiça, ambas reduzidas ao percentual de 20% do valor original (80% de desconto), nos termos do §59 do art. 98 do CPC, uma vez que não tem mais como propor uma nova ação, mormente quando os efeitos da prescrição já teoricamente atingiram o seu direito a indenização pleiteada nesses autos.

Sem contrarrazões, uma vez que não houve a citação da parte adversa.

Com a remessa do processo ao Colendo Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, aportaram os autos a este Órgão Ministerial para emissão de Parecer, conforme art. 135, XVII, da LC 19/94 e art. 109 da Constituição do Estado da Paraíba.

É o relatório.

### **DOS PRESSUPOSTOS RECURSAIS**

O juízo de admissibilidade se distingue do juízo de mérito não só em razão dos requisitos observados, mas também em face da procedência cronológica, isto é, se positivo o juízo de admissibilidade, passa-se à análise do mérito recursal, no qual o órgão julgador verifica-se o inconformismo do recorrente é fundado, ou não. Contudo, caso ausente algum dos requisitos de admissibilidade, a irresignação não será conhecida, não havendo o julgamento do mérito recursal.

Nesse sentido preleciona José Carlos Barbosa Moreira (2005, p.261):





*“todo ato postulatório sujeita-se a exame por dois ângulos distintos: uma primeira operação destina-se a verificar se estão satisfeitas as condições impostas pela lei para que o órgão possa apreciar o conteúdo da postulação; outra, subsequente, a perscrutar-lhe o fundamento, para acolhê-la, se fundada, ou rejeitá-la, no caso contrário”.*

Sem embargo, apesar de se falar em precedência cronológica, o conjunto das condições de seguimento de qualquer recurso representa matéria de ordem pública, sendo lícito o reconhecimento da inadmissibilidade pelo judiciário a qualquer tempo e ex officio.

Conforme preleciona Flávio Cheim Jorge (2013) os requisitos de admissibilidade recursal estão no Código de Processo Civil, a saber: cabimento, legitimidade, interesse, inexistência de fato extintivo do direito de recorrer, além de regularidade formal, preparo e tempestividade.

À evidência, os aludidos requisitos não comportam complementações doutrinárias ou jurisprudenciais, uma vez que o legislador esgotou o tema. Isso porque, tendo em vista o papel dos recursos para a efetivação do acesso à justiça, qualquer restrição ao seu conhecimento deve estar prevista em lei.

Além disso, os requisitos de admissibilidade recursal se tratam de técnica processual e, por isso mesmo, somente se justificam em razão da existência de alguma finalidade a cumprir, a qual objetiva a atuação da vontade do direito (DINAMARCO, 2009, P.264-267).

Portanto, a exigência de que estejam presentes os requisitos para a análise do mérito recursal está ligada à correição da prestação da tutela jurisdicional, que apenas se faz legítima quando verificadas as condições que a própria lei coloca para tanto (JORGE, 2013).



Dessa forma, reunindo os pressupostos de admissibilidade, é de se considerar que o presente recurso merece ser conhecido.

### **DA ANÁLISE DO RECURSO INTERPOSTO**

Trata-se na origem de uma “AÇÃO DE COBRANÇA DE INDENIZAÇÃO DE SEGURO DPVAT C/C REPARAÇÃO DE DANOS” judicializada por Deusdário Dias em desfavor da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, cuja decisão combatida determinou o arquivamento dos autos, com baixa no Siscom, como medida prática equivalente ao cancelamento da distribuição, nos termos do art. 290 do CPC.

Em suas razões recursais, a Recorrente reiterou a necessidade do deferimento da justiça gratuita, posto que não possui condições financeiras para arcar com o pagamento das custas judiciais fixadas pelo magistrado singular.

Nesse sentido, requer que lhe seja concedida a gratuidade judiciária de forma parcial, dispensando-o do pagamento de todas as verbas do art. 98, §19 CPC/2015, remanescendo o dever de pagar custas judiciais (custas + taxas) e diligências do oficial de justiça, ambas reduzidos ao percentual de 20% do valor original (80% de desconto), nos termos do §59 do art. 98 do CPC, uma vez que não tem mais como propor uma nova ação, mormente quando os efeitos da prescrição já teoricamente atingiram o seu direito a indenização pleiteada nesses autos.

### **A decisão combatida merece reforma.**

Como cediço, a concessão dos benefícios da justiça gratuita não requer a demonstração do estado de pobreza absoluto, bastando a afirmação da parte de que não pode suportar as custas e despesas processuais, e o juiz



somente poderá indeferir o pedido se houver nos autos elementos da falta dos pressupostos legais.

Trata-se de presunção relativa que exige ao menos indícios do abuso no pedido de concessão da gratuidade judiciária:

*Art. 99. O pedido de gratuidade da justiça pode ser formulado na petição inicial, na contestação, na petição para ingresso de terceiro no processo ou em recurso.*

*§ 1º Se superveniente à primeira manifestação da parte na instância, o pedido poderá ser formulado por petição simples, nos autos do próprio processo, e não suspenderá seu curso.*

*§ 2º O juiz somente poderá indeferir o pedido se houver nos autos elementos que evidenciem a falta dos pressupostos legais para a concessão de gratuidade, devendo, antes de indeferir o pedido, determinar à parte a comprovação do preenchimento dos referidos pressupostos.*

*§ 3º Presume-se verdadeira a alegação de insuficiência deduzida exclusivamente por pessoa natural.*

Em sendo assim, ao Magistrado somente é dado indeferir, de ofício, o pedido de justiça gratuita se, e após a parte contrária assim requerer e provar a ausência dos pressupostos necessários à sua concessão, sendo-lhe defeso, portanto, exigir que o postulante do aludido benefício comprove que a sua situação financeira seja compatível com a de necessitado.

Evidentemente que tal medida configura uma inaceitável afronta ao sagrado princípio do amplo acesso à justiça, insculpido no art. 5º, LXXIV da CF.

Nessa linha de inteligência, vejamos-se os seguintes arestos:

AGRAVO DE INSTRUMENTO. DIREITO À ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA GRATUITA. PRESUNÇÃO RELATIVA DE VERACIDADE DA DECLARAÇÃO DE HIPOSSUFICIÊNCIA FINANCEIRA PRESTADA PELA PESSOA FÍSICA. AUSÊNCIA DE ELEMENTOS QUE A INFIRMEM. DEVIDO O BENEFÍCIO.



RECURSO PROVIDO. 1) Consoante o disposto nos §§ 2º e 3º do art. 99 do CPC/15, **a alegação de insuficiência financeira deduzida pela pessoa natural goza de presunção relativa de veracidade, podendo o juiz negar a gratuidade da justiça, mas apenas se existir nos autos fortes elementos que contradigam tal alegação, caso contrário, impõe-se a concessão do benefício.** 2) Recurso provido. ACORDA a Egrégia Segunda Câmara Cível, em conformidade da ata e notas taquigráficas da sessão, que integram este julgado, à unanimidade, dar provimento ao recurso. Vitória, 14 de fevereiro de 2017 TJ-ES - Agravo de Instrumento AI 00270763620168080035 (TJ-ES) Data de publicação: 22/02/2017.

AGRAVO DE INSTRUMENTO. AÇÃO DECLARATÓRIA DE INEXISTÊNCIA DE DÉBITO CUMULADA COM INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS. BENEFÍCIO DE JUSTIÇA GRATUITA. DEFERIMENTO PARCIAL. **DECLARAÇÃO DE HIPOSSUFICIÊNCIA. PRESUNÇÃO DE VERACIDADE. HIPOSSUFICIÊNCIA COMPROVADA.** RECURSO PROVIDO. DECISÃO REFORMADA. - O benefício de justiça gratuita é concedido àqueles que não têm condições de arcar com os custos do processo, sem prejuízo do próprio sustento ou de sua família. - A **declaração** de pobreza feita por pessoa natural induz **presunção relativa de veracidade.** - A **declaração** de **hipossuficiência**, inexistentes elementos que evidenciem falta dos pressupostos legais, enseja o deferimento da benesse. - Demonstrado nos autos a condição de miserabilidade jurídica da parte, a concessão integral do benefício de justiça gratuita é medida que se impõe. TJ-MG - Agravo de Instrumento-Cv AI 10000160502118001 MG (TJ-MG) Data de publicação: 21/11/2016.

APELAÇÃO CÍVEL. INCIDENTE DE IMPUGNAÇÃO À ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA GRATUITA CONCEDIDA À PARTE AUTORA EM PRIMEIRA INSTÂNCIA. SENTENÇA DE PARCIAL PROCEDÊNCIA A FIM DE CONCEDER PARCIALMENTE A GRATUIDADE (ISENÇÃO DE 75%). APELO DA AUTORA/IMPUGNADA. ALEGAÇÃO DE QUE NÃO POSSUI CONDIÇÕES DE ARCAR COM AS CUSTAS DO PROCESSO. ACOLHIMENTO. DECLARAÇÃO DE CARÊNCIA ECONÔMICA. PRESUNÇÃO IURIS TANTUM. CONJUNTO PROBATÓRIO DEMONSTRA AUSÊNCIA DE CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA PAGAMENTO DAS CUSTAS E TAXAS PROCESSUAIS SEM PREJUÍZO DE SUSTENTO PRÓPRIO OU DA FAMÍLIA. CONCESSÃO DO BENEFÍCIO. RECURSO CONHECIDO E PROVIDO. Como se sabe, o Superior Tribunal de Justiça entende que a declaração de hipossuficiência econômica tem presunção iuris tantum de veracidade. O pressuposto legal do direito ao benefício da justiça gratuita é a situação econômica da requerente, sendo que o deferimento da



gratuidade judiciária não implica em exigir o estado de miséria absoluta daquele que a postula. Assim, observando-se o constante dos autos, de fato, não existe prova no sentido de que a apelante tem condições de suportar as custas do processo sem prejuízo de sustento próprio ou de sua família, motivo pelo qual, até prova em contrário, prevalece a presunção relativa de veracidade da declaração de hipossuficiência econômica constante em mov. 1.3 da ação principal, nos termos do artigo 4º da Lei nº 1.060/50. (TJPR - 5ª C.Cível - AC - 1537186-3 - Rebouças - Rel.: Luiz Mateus de Lima - Unânime - J. 14.06.2016) TJ-PR - Apelação APL 15371863 PR 1537186-3 (Acórdão) (TJ-PR) Data de publicação: 23/06/2016.

No caso dos autos, após as ponderações realizadas pelo apelante, entendemos que a decisão atacada está em descompasso com a legislação, doutrina e jurisprudência atinentes ao caso, eis que, o apelante afirmou que não está em condições financeiras que lhe garantam arcar com a custas do feito, trazendo aos autos documento capaz de demonstrar situação de supostar a totalidade do pagamento das despesas processuais, mostrando-se razoável o deferimento parcial da gratuidade, tal como requerido no recurso.

Com essas considerações e diante do panorama que os autos projetam para esta fase, o Ministério Público da Paraíba por seu 10ª Procurador de Justiça, opina pelo **provimento do recurso**, para conceder a gratuidade judiciária de forma parcial, dispensando o recorrente do pagamento de todas as verbas do art. 98, §19 CPC/2015, remanescendo o dever de pagar custas judiciais (custas + taxas) e diligências do oficial de justiça, ambas reduzidas ao percentual de 20% do valor original (80% de desconto), nos termos do §59 do art. 98 do CPC.

João Pessoa, 29 de abril de 2020.

**HERBERT DOUGLAS TARGINO**  
Procurador de Justiça





**Poder Judiciário do Estado da Paraíba**  
**1ª Câmara Cível**  
**Des. Leandro dos Santos**

**DECISÃO MONOCRÁTICA**

**APELAÇÃO CÍVEL Nº 0002888-52.2016.8.15.0271**

**RELATOR :** Desembargador LEANDRO DOS SANTOS

**APELANTE :** Deusdalio Dias

**ADVOGADO :** Nilo Trigueiro Dantas

**APELADO :** Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S/A.

**ORIGEM :** Juízo da Vara Única da Comarca de Picuí

**JUIZ (A) :** Anyfrancis Araújo da Silva

**APELAÇÃO CÍVEL. DECISÃO DE 1º GRAU QUE APÓS INDEFERIR A JUSTIÇA GRATUITA, DETERMINOU O CANCELAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO POR AUSÊNCIA DE PAGAMENTO DAS CUSTAS E DESPESAS PROCESSUAIS. RECORRENTE QUE SOLICITA ISENÇÃO DOS VALORES DO ART. 98, §1º, DO CPC, E DE PAGAMENTO DE APENAS 20% DAS CUSTAS JUDICIAIS E DILIGÊNCIAS DO OFICIAL DE JUSTIÇA. AUTOR QUE AFIRMA SER AGRICULTOR E NÃO EXERCER ATIVIDADE REMUNERADA. INEXISTÊNCIA DE DOCUMENTOS PARA COMPROVAR AS DESPESAS MENSAIS. DESCONTO DE 60% (SESSENTA POR CENTO) SOBRE O VALOR TOTAL DAS CUSTAS E POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO. PROVIMENTO PARCIAL.**

No caso, o apelante informa na petição inicial que é agricultor. Todavia não traz dados mais pormenorizados nem explica as despesas que possui.





Considerando o valor das custas judiciais e o valor da causa de quase sete mil reais, entendo que tal valor pode comprometer sua subsistência se tiver que ser pago integralmente em parcela única. Diante do exposto, PROVEJO PARCIALMENTE A APELAÇÃO apenas para reduzir em 60% (sessenta por cento) o valor total das custas judiciais com a possibilidade de parcelamento em três vezes.

**Vistos, etc.**

Trata-se de Apelação Cível interposta por Deusdílio Dias contra sentença que, por não terem sido pagas as custas e despesas processuais, determinou o arquivamento dos autos, com baixa no Siscom, como medida prática equivalente ao cancelamento da distribuição.

Em suas razões recursais, o autor afirma que pediu justiça gratuita porque está desempregado e juntou carteira de trabalho para comprovar.

Requer que seja concedida a gratuidade judiciária parcial, dispensando o autor do pagamento de todas as verbas do art. 98, §1º, do CPC, remanescendo o dever de pagar custas judiciais (custas + taxas) e diligências do oficial de justiça, ambos reduzidos ao percentual de 20% do valor original (80% de desconto), nos termos do §5º do art. 98 do CPC. Ressalta que a parte autora não tem mais como propor uma nova ação, uma vez que os efeitos da prescrição já teoricamente atingiram o seu direito a indenização pleiteada nesses autos.

Sem contrarrazões, ante a inexistência de triangularização processual.

A Procuradoria de Justiça opinou pelo provimento do recurso.

**É o relatório.**

**DECIDO**



O cerne da questão cinge-se a saber se o apelante tem direito ao benefício da justiça gratuita na forma como requereu (pagamento das custas judiciais e diligências do oficial de justiça, ambos reduzidos ao percentual de 20% do valor original e isenção das verbas do art. 98, §1º, do CPC).

Para a concessão do benefício não se faz necessária a situação de total miserabilidade do beneficiado, mas a circunstância de que o Requerente não tem condições de pagar as custas do processo e os honorários de advogado, sem prejuízo do próprio sustento.

No caso, o apelante informa na petição inicial que é agricultor. Todavia não traz dados mais pormenorizados nem explica as despesas que possui.

Considerando o valor das custas judiciais e o valor da causa de quase sete mil reais, entendo que tal valor pode comprometer sua subsistência se tiver que ser pago integralmente em parcela única.

Diante do exposto, **PROVEJO PARCIALMENTE A APELAÇÃO apenas para reduzir em 60% (sessenta por cento) o valor total das custas judiciais com a possibilidade de parcelamento em três vezes.**

P.I.

João Pessoa, 08 de maio de 2020.

**Desembargador LEANDRO DOS SANTOS**

**Relator**





Tribunal de Justiça da Paraíba  
Diretoria Judiciária  
Gerência de Processamento  
Praça João Pessoa, S/N – Centro – CEP 58013-900 – João Pessoa – PB  
Tel.: (83) 3216-1658 – Fax: (83) 3216-1659  
[www.tjpb.jus.br](http://www.tjpb.jus.br)

## INTIMAÇÃO

Intimação a parte do inteiro teor da Decisão de ID 6604890.

Gerência de Processamento do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 9  
de junho de 2020 .

Herbert Fitipaldi Pires Moura Brasil  
Técnico Judiciário



Tribunal de Justiça da Paraíba  
Diretoria Judiciária  
Gerência de Processamento  
Praça João Pessoa, S/N – Centro – CEP 58013-900 – João Pessoa – PB  
Tel.: (83) 3216-1658 – Fax: (83) 3216-1659  
[www.tjpb.jus.br](http://www.tjpb.jus.br)

## C E R T I D ã O

Certifico, por dever do ofício, para que esta produza os devidos efeitos legais, que não foi possível a intimação da parte recorrida, do inteiro teor da Decisão proferida nos autos do processo em referência, diante da inexistência de advogado constituído nos autos, considerando que não houve angularização da relação processual.

O referido é verdade. Dou fé.

Gerência de Processamento do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em  
João Pessoa, 9 de junho de 2020.

Herbert Fitipaldi Pires Moura Brasil  
Técnico Judiciário



## **CERTIDÃO**

***Certifico**, para que esta produza os devidos efeitos legais, que no dia 15 do mês e ano em curso, de acordo com o sistema PJE, decorreu o prazo para interposição de recurso, aos termos da decisão ID 6604890.*

*Gerência de Processamento, Telejudiciário, Protocolo e Distribuição do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 17 de julho de 2020.*







**Tribunal de Justiça da Paraíba**

**Vara Única de Picuí**

**PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7) Nº 0002888-52.2016.8.15.0271**

## **DESPACHO**

**Vistos, etc.**

Intime-se a parte autora, por meio de seu advogado, para, no prazo de 15 dias, comprovar o recolhimento das custas iniciais, nos termos da decisão monocrática de id. [32419053](#), sob pena de extinção do feito sem resolução do mérito por ausência de pressuposto processual.

Picuí, data e assinatura eletrônicas.



**Anyfrancis Araújo da Silva**

**Juiz de Direito**



Segue petição em anexo.





**TRIGUEIRO & NOBREGA**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE PICUI – ESTADO DA PARAÍBA.**

**PROCESSO Nº. 0002888-52.2016.815.0271**

**DEUSDALIO DIAS**, já devidamente qualificado nos Autos dessa Ação de Cobrança, Vem, mui respeitosamente a presença de Vossa Excelência, em atendimento ao despacho proferido para o recolhimento das custas judiciais, o autor informa que fora concedido pelo Tribunal de Justiça na Decisão Monocrática (documento id 32419053) a GRATUIDADE JUDICIÁRIA DE FORMA PARCIAL, com uma redução de percentual de 60% sessenta por cento) no montante das custas prévias a ser parcelado em três parcelas.

Logo, como as custas prévias são no montante total de R\$ 619,05, onde aplicando-se os 60% de desconto, o valor a se recolher seria no **valor total de R\$ 371,43 (trezentos e setenta e um reais e quarenta e três centavos), o qual parcelado em 03 vezes, perfaz uma parcela de R\$ 123,81 (cento e vinte e três reais e oitenta e um centavos), a qual está sendo recolhida nesse ato.**

Por fim, como já recolhera parte das custas prévias, o autor, ao final, requer que seja determinada a citação da ré e a consequente tramitação normal dos autos.

Nestes Termos,  
Pede e espera deferimento.

Picuí – PB, 28 de agosto de 2020.

**NILO TRIGUEIRO DANTAS**  
OAB-PB 13.220





#### Etapa 4/5 - Descontos e Parcelamento



Guia de Custas Iniciais (Processo: 0002889-52.2016.8.15.0271)

Os valores apresentados em reais podem sofrer alteração conforme a mudança no valor da UFR

Este tipo de guia não permite aplicação de desconto

##### Descontos

☒ Não aplicar desconto ☐ Aplicar desconto geral ☐ Aplicar desconto separadamente

Tarifa Bancária: R\$ 1,35 por parcela

Custas Judiciais 1º Grau:

R\$ 517,80 (10 UFR)

Taxa Judiciária:

R\$ 101,25 (1,95539 UFR)

Valor Final:



R\$ 619,05 (11,95539 UFR)


Este tipo de guia não permite parcelamento

Voltar

Avançar



 <b>Poder Judiciário do Estado da Paraíba</b> Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Lei nº 5.672/92, Lei nº 6.682/98 e Lei nº 6.688/98 (Via da parte)			Número do boleto: 027.7.20.00339/01
			Data de emissão: 28/08/2020
Nº do Processo: 0002888-52.2016.815.0271	Comarca: Picuí	Classe Processual: PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL - CÍVEL - 7	Data de vencimento: 31/08/2020
Número da 027.2020.600339 Tipo da Custas Ocasionais de Multa			UFR vigente: R\$ 51,78
Detalhamento - Taxa Judiciária: R\$ 123,81 - Taxa bancária: R\$ 1,35			Conta FEJPA: 1618-7/228.039-6
Promovente DEUSDALIO DIAS			Parcela: 1/1
Promovido: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DPVAT S/A			Valor total: R\$ 125,16
Valor da causa: R\$ 6.750,00			Desconto total: R\$ 0,00
Observações: - Pagar nas agências do Banco do Brasil ou nos correspondentes bancários.			
866500000017 251609283188 520200831029 772000339014 			Valor final: R\$ 125,16

 <b>Poder Judiciário do Estado da Paraíba</b> Guia de Recolhimento de Custas e Taxas Lei nº 5.672/92, Lei nº 6.682/98 e Lei nº 6.688/98 (Via do processo)			Número do boleto: 027.7.20.00339/01
			Data de emissão: 28/08/2020
Nº do Processo: 0002888-52.2016.815.0271	Comarca: Picuí	Classe Processual: PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL - CÍVEL - 7	Data de vencimento: 31/08/2020
Número da 027.2020.600339 Tipo de Custas Ocasionais de Multa			UFR vigente: R\$ 51,78
Promovente DEUSDALIO DIAS			Conta FEJPA: 1618-7/228.039-6
Promovido: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DPVAT S/A			Parcela: 1/1
Valor da causa: R\$ 6.750,00			Valor total: R\$ 125,16
Detalhamento - Taxa Judiciária: R\$ 123,81 - Taxa bancária: R\$ 1,35			Desconto total: R\$ 0,00

28/08/2020

Comprovante.png

SISBB - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL  
 28/08/2020 - AUTO-ATENDIMENTO - 18.48.33  
 2441402441

PANCIA

COMPROVANTE DE PAGAMENTO

CLIENTE: NILO TRIGUEIRO DANTAS  
 AGENCIA: 2441-4 CONTA: 10.352-7  
 =====  
 Convenio TRIBUNAL DE JUSTIÇA-PB  
 Codigo de Barras 86650000001-7 25160928318-8  
 52020083102-9 77200033901-4  
 Data do pagamento 28/08/2020  
 Valor Total 125,16  
 =====

01/03

DOCUMENTO: 082803  
 AUTENTICACAO SISBB:  
 .942.5CC.2B2.6DD.AC8







PODER JUDICIÁRIO  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA**  
VARA ÚNICA DE PICUÍ



PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7) Nº 0002888-52.2016.8.15.0271

## DESPACHO

**Vistos, etc.**

Tendo sido comprovado o recolhimento da primeira parcela das custas fixadas pelo Juízo *ad quem*, dou impulsionamento ao feito.

Deixo de designar a audiência prevista no art. 334 do CPC, tendo em vista que o consórcio de seguradoras promovido nunca demonstra interesse em transigir antes de realizada a perícia médica, sendo, portanto, improvável a obtenção da conciliação entre as partes, bem como em função de não existir neste Juízo núcleo de mediação e/ou conciliação.

Sendo assim, em respeito aos princípios da duração razoável do processo e economia processual, **cite-se o promovido** para apresentar contestação, no prazo de 15 (quinze) dias.

Apresentada a contestação, caso esta seja instruída com documentos e/ou sejam arguidas preliminares ao mérito, **intime-se a parte autora à réplica/impugnação**, no prazo de 15 (quinze) dias.



Cumpra-se **independentemente de novo despacho.**

Picuí, data da assinatura eletrônica.

**Anyfrancis Araújo da Silva**

**Juiz de Direito**

